

TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.

Relatório de revisão do auditor
independente

Informações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2020

TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2020

Conteúdo

Divulgação dos resultados

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas - informação suplementar

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada

Tegma Gestão Logística SA

Divulgação de resultados

Primeiro trimestre de 2020

São Bernardo do Campo, 12 de maio de 2020

Destaques

- ♦ A quantidade de veículos transportados no 1T20 foi de 156,7 mil, 12,6% inferior vs o ano anterior, refletindo em 25,7% de *market share* ou uma perda de 0,2 p.p. vs o 1T19 e a distância média no trimestre foi 1.123 km, 6,7% superior na comparação anual. A segunda quinzena de março já pudemos ver efeitos da COVID-19.
- ♦ A receita líquida no 1T20 apresentou a queda de 5,7% na comparação anual em razão da queda da quantidade de veículos transportados na divisão automotiva, já refletindo a COVID-19 a segunda quinzena de março.
- ♦ O lucro operacional/EBIT do 1T20 foi de R\$ 26,8 milhões, uma margem de 9,6%, 4,1 p.p. inferior ao ano anterior por conta de maiores despesas e de efeitos da COVID-19.
- ♦ O lucro líquido do 1T20 foi de R\$ 19,3 milhões, 27,6% inferior ao 1T19.
- ♦ O fluxo de caixa livre no 1T20 foi de R\$ 59,2 milhões, maior que os R\$ 40,8 milhões do 1T19 por conta de compensação de crédito tributário
- ♦ O retorno sobre o capital investido da Tegma em 1T20 foi de 40,4%, no entanto desconsiderando o crédito tributário do 3T19, teria sido de 32,1%.
- ♦ O endividamento líquido em março de 2020 foi de R\$ 7,6 milhões, correspondendo a 0x o EBITDA dos últimos 12 meses.

Destaques financeiros e operacionais	1T20	Var % vs	
		1T19	1T19
Receita líquida (R\$ mi)	279,7	-5,7%	296,7
Lucro bruto (R\$ mi)	58,9	-5,9%	62,5
<i>Margem operacional %</i>	<i>21,0%</i>	-	<i>21,1%</i>
Lucro operacional/EBIT (R\$ mi)	26,8	-34,2%	40,6
<i>Margem operacional/EBIT%</i>	<i>9,6%</i>	<i>-4,1 p.p.</i>	<i>13,7%</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	19,3	-27,6%	26,6
<i>Margem líquida %</i>	<i>6,9%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>	<i>9,0%</i>
Lucro por ação (R\$)	0,3	-27,6%	0,4
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	59,2	45,1%	40,8
CAPEX (R\$ mi)	5,4	-18,2%	6,6
Veículos transportados (em mil)	156,7	-12,6%	179,3
<i>Market share %</i>	<i>25,7%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>25,9%</i>
Distância média por veículo (em km)	1.123	6,7%	1.053

Sumário

Respostas à pandemia da COVID-19	5
Destaques do trimestre	7
Mercado automotivo	8
Destaques operacionais – Divisão logística automotiva	9
Resultados – Divisão de logística automotiva	10
Resultados – Divisão de logística integrada	11
Resultados - Consolidado.....	12
Resultados – Consolidadocontinuação.....	13
Fluxo de caixa.....	14
Endividamento e caixa.....	15
Retorno sobre o capital investido	16
Anexo I – Reconciliação do EBITDA.....	17
Mercado de capitais TGMA3	18
Composição acionária.....	19

Para acessar a série histórica e as notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).

Teleconferência de resultados

[PORTUGUÊS com tradução simultânea para INGLÊS]

4ª feira, 13 de maio de 2020

15:00 (Brasília)

14:00 am (US-ET)

Tel.: +55 11 3181-8565

+55 11 4210-1803

Tel: +1 412 717-9627

+1 844 204-8942

Webcast: [clique aqui](#)

Webcast Inglês [clique aqui](#)

Próximos eventos virtuais com a administração

- 19 de março, 15h | [Credit Suisse](#) | Moderador: Regis Cardoso | em Português
Cadastro: Barbara.braga@credit-suisse.com.br
- 22 de março, 15h | [Santander](#) | Moderador: Pedro Bruno | em Português
Zoom link: <https://zoom.us/j/98437744811?pwd=K3duR0ZPekIHb2lObC9uemxneDFNUT09>
ID reunião: 984 3774 4811
Senha: 159706
- 29 de março, 12:30h BR time | [Santander](#) | Moderador: Pedro Bruno | em Inglês
Zoom link: <https://zoom.us/j/95115810801?pwd=SFhkb1F6bjBoRjhjUXc5WW84NURSZz09>
ID meeting: 951 1581 0801
Password: 159706

Mudança de indicador de eficiência operacional (EBITDA => lucro operacional/EBIT)

Como de conhecimento geral, em função do IFRS 16 o indicador EBITDA não mais representa uma *proxy* da geração operacional de caixa em função de que não mais inclui a maior parte dos custos e despesas de aluguel, que agora são contabilizados como amortização de direito de uso. Em função disso, e após uma pesquisa ampla com investidores, a Tagma decidiu focar suas explicações a respeito de eficiência operacional no lucro operacional/EBIT, incluindo a opção do lucro operacional “ajustado”.

Apesar disso, continuaremos fazendo a reconciliação do EBITDA em anexo do *Earnings release*, assim como nas nossas séries históricas na aba Anexo.

Disclaimer declarações prospectivas

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tagma. A pandemia de COVID-19 em andamento impõe riscos e incertezas significativos às declarações, incluindo as discutidas abaixo. Salvo indicação em contrário, a Tagma está fornecendo essas informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

Respostas à pandemia da COVID-19

Nesse momento sem precedentes para todos nós, orientamos nossas decisões colocando a segurança e a saúde de nossos colaboradores, clientes e parceiros como prioridade. Por isso gostaríamos de iniciar nossa divulgação de resultados informando que até o momento da divulgação desse *Earnings release* dois colaboradores foram testados positivo para a COVID-19. Todas as áreas corporativas da empresa permanecem em trabalho remoto e, nas atividades ainda em funcionamento, estamos tomando todos os cuidados necessários com nossos colaboradores (disponibilizando transporte, máscaras e álcool em gel, além de assegurar distância mínima recomendada).

A interrupção da produção de veículos leves, comerciais leves e de eletrodomésticos no país e as incertezas sobre o retorno dessas operações demandam decisões firmes para minimizar os impactos sobre a saúde dos nossos colaboradores e de parceiros e, ao mesmo tempo, proteger nossos negócios e preservar a liquidez da empresa. Por outro lado, a fabricação de produtos essenciais, como no setor de químicos e nos serviços de armazenagem, está perto da normalidade.

Estamos bem posicionados com uma estrutura de capital extremamente desalavancada e uma sólida posição competitiva baseada em contratos de longo prazo e excelência operacional. O modelo de negócio da Tagma, preponderantemente *asset light*, reduz muito os impactos potenciais de uma crise como a que atravessamos, quando comparado com a média das empresas, nos dando mais espaço para navegar nesse cenário tão nebuloso.

A atual incerteza global requer uma postura realista em relação ao curto prazo. É difícil prever quando as restrições para conter a pandemia serão suspensas, além do momento e da velocidade da recuperação. No entanto, a mudança de comportamentos advindos dessa pandemia vai trazer um novo normal e acreditamos que a logística terá um papel fundamental nessa nova realidade. Alguns sinais de mudança podem contribuir para os negócios da Tagma, como o aumento do uso de veículos particulares em detrimento do uso de transporte público e a maior permanência das pessoas em casa, demandando mais itens de cuidados pessoais/domésticos e eletrodomésticos. Todos esses setores são atendidos pela Tagma.

Segue abaixo uma descrição do impacto da atual crise sobre nossas atividades e sobre nosso balanço, caixa e liquidez.

———— Divisão de logística automotiva e corporativo ————

Desde o final de março a grande maioria das montadoras no país interromperam suas atividades. As concessionárias de veículos, por sua vez, acompanharam as restrições impostas em cada região e, por conta disso, as operações de transporte foram gradativamente interrompidas e funcionam de modo intermitente e marginal até a presente data. As nossas operações de serviços logísticos, que incluem gestão de pátios, serviços de accessorização de veículos - PDI (*pre-delivery-inspection*) e armazenagem de veículos, por serem extremamente dependentes da produção ou da importação, sofrem o mesmo tipo de impacto.

Até o momento da divulgação desse resultado, poucas montadoras já retornaram às suas operações de forma incipiente e os planos de retorno de uma grande parte delas ainda se concentrarem entre o final de maio e no início de junho.

Grande parte dos custos da operação de logística de veículos é composta por custos variáveis. Os gastos fixos mensais (custos e despesas, incluindo custos com aluguel) da divisão de logística automotiva e do Corporativo da Tagma foram em torno de R\$ 22 milhões no 1T20. Na primeira quinzena de abril realizamos algumas medidas de ajustes das nossas estruturas para nos adaptar ao cenário da pandemia. Dentre elas estão:

- redução de gastos com manutenção da frota própria e de imóveis,
- revisão de gastos com TI,
- interrupção da contratação de serviços de consultoria
- renegociação de contratos de limpeza e vigilância,
- devolução de pátios da operação de serviços logísticos,
- redução de jornada e suspensão de contrato de trabalho de colaboradores operacionais e do corporativo por dois ou três meses (previstas na Medida Provisória 936),
- redução do quadro de colaboradores da operação de logística de veículos.

Até esse momento, acreditamos que esses ajustes serão suficientes para dar flexibilidade de caixa para suportarmos a interrupção das operações de transporte de veículos.

Divisão de logística integrada

Dentre as diversas atividades consideradas essenciais em meio a esta pandemia do COVID-19 estão os setores atendidos pela Tegma de bens para cuidados pessoais/domésticos e de armazenagem de produtos destinados à alimentação/e-commerce. As mudanças de comportamento de consumidores em meio à quarentena e as incertezas sobre as cadeias de suprimentos têm sustentado algumas dessas atividades. Por outro lado, a importante indústria nacional de eletrodomésticos tem sido afetada pela pandemia.

Nesse cenário, a operação de logística industrial para o segmento de químicos, que atende clientes de cuidados pessoais e vidreiros, tem apresentado continuidade das suas atividades. A criticidade da logística nessa operação tem sido ainda mais evidenciada durante a pandemia. Por outro lado, a operação para o segmento de eletrodomésticos foi interrompida em 6 de abril, mas já retornou às suas atividades na semana do dia 28 de abril.

As operações de armazenagem em São Paulo e no Rio de Janeiro, por serem majoritariamente responsáveis pela gestão de estoques de produtos alimentícios e de e-commerce, têm apresentado volumes próximos à normalidade.

Resultados consolidados

Nossa equivalência patrimonial, basicamente oriunda da participação na *joint venture* GDL, responsável pelas operações de armazenagem alfandegada e armazenagem geral no estado do Espírito Santo, poderá sofrer o impacto da crise da COVID-19, com a queda das importações de produtos como carros, no entanto deve apresentar uma normalidade da operação naquilo que refere à armazenagem de bens de consumo.

Nosso resultado financeiro deverá ser impactado pelo aumento das despesas financeiras, em função da contratação de novos empréstimos no valor total de R\$ 90 milhões no início de abril, com custos superiores à média das nossas dívidas anteriores. Estas operações tiveram como objetivo o fortalecimento ainda maior de nossa posição financeira.

Balanço, caixa e liquidez

Dessa forma, podemos resumir nossa situação de liquidez da seguinte forma:

- i) o caixa de março/20 + R\$ 90 milhões captados no início do mês de abril conforme explicado na seção de dívida neste documento somam R\$ 215,9 milhões;
- ii) O gasto mensal da Tegma do 1T20 foi em torno de R\$26 milhões. Se considerarmos o gasto do corporativo e da divisão automotiva que foi interrompida foi de cerca de R\$ 22 milhões, antes das reduções e cortes implementadas;
- iii) lucro bruto da logística integrada sem depreciação e amortização e somado os custos com aluguel do 1T20 foi de R\$ 10,4 milhões.
- iv) as dívidas vincendas nos 2T20 e 3T20 somam de R\$ 78,6 milhões, a administração está realizando testes de stress sob nossa liquidez para avaliar a necessidade da rolagem das mesmas;
- v) o CAPEX esperado dos meses de abril a dezembro de 2020 é de R\$ 9,6 milhões, o que corresponde ao total aprovado em AGO-E de R\$ 15,0 milhões menos o que foi registrado no 1T20, de R\$ 5,4 milhões. Esse CAPEX aprovado em AGO-E é significativamente inferior ao do ano de 2019 e representa apenas os investimentos imprescindíveis em TI e obras que já estavam em andamento.

Por conta de negociações diversas e de procedimentos operacionais, é difícil de estimar o montante de liberação do capital de giro nos meses subsequentes sem operações, o qual corresponde preponderantemente ao saldo a receber dos clientes. Em março de 2020 o saldo de clientes com operações interrompidas foi de R\$ 154 milhões. Somente 9% desse montante se encontrava vencido em março de 2020 e até agora não tivemos nenhuma indicação de atraso relevante desse saldo.

Adicionalmente, aderimos a programas governamentais de ajuda às empresas que envolvem a postergação de pagamento de PIS e COFINS de março e abril para julho e setembro respectivamente, sendo que o mesmo se aplica à contribuição Patronal. Além disso aderimos ao programa para a postergação de recolhimento do FGTS e a redução de alíquotas do “Sistema S” em 50% por 3 meses. Esta redução não atinge a contribuição do funcionário, mas sim as contribuições devidas pela empresa.

Vale lembrar também que em março de 2020 o saldo de crédito para compensação de tributos federais na Controladora foi de R\$ 52,8 milhões, já líquido de IR/CS. No momento da retomada das operações e resultados, tal valor poderá ser utilizado de maneira mais acelerada para ajudar a recompor o caixa.

Não propusemos a distribuição de dividendos adicionais de 2019 à AGO-E de 2020, o que reduziu nosso payout a 43% do lucro de 2019.

A Companhia tem um endividamento líquido quase zero e, por conta disso, os covenants das nossas dívidas estão longe do limite estipulado contratualmente.

Destaques do trimestre

Reafirmação do Rating da Tagma pela Fitch

Em 04 de maio de 2020 a Fitch divulgou relatório comunicando a reafirmação de rating corporativo A(bra) na escala nacional brasileira, com perspectiva estável.

A Administração da Companhia acredita que a reafirmação desse rating com perspectiva estável, no momento de crise atual, é fruto de um conjunto de ações e características provenientes do nosso modelo de negócio, de nossa disciplina comprovada nos ajustes dos custos e despesas, conforme realizado em crises recentes e, por último, do conservadorismo em termos de liquidez que sempre pautou a administração da Companhia.

Segundo a agência de rating: “A afirmação reflete a opinião da Fitch de que a Tagma tem suficiente flexibilidade operacional e financeira para enfrentar um nível de atividade significativamente mais fraco durante o segundo trimestre de 2020 sem afetar seu perfil de crédito. A empresa apresenta relevante posição de liquidez, o que lhe permite suportar queima de caixa nos próximos meses e servir integralmente sua dívida até o final do ano - considerando uma retomada dos negócios no terceiro trimestre. Positivamente, a empresa carrega baixa alavancagem financeira, o que possibilita que a redução drástica do EBITDA não exerça forte pressão sobre seus indicadores”.

O relatório pode ser encontrado nesse [link](#).

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Mercado automotivo

O desempenho das vendas domésticas de veículos no país no 1T20 foi significativamente influenciado pelo mês de março, cuja segunda quinzena foi marcada pelos decretos de calamidade nacional e estaduais por conta da pandemia da COVID-19. Ademais, as vendas domésticas do primeiro bimestre do ano já demonstraram fraqueza, caindo 0,9% na comparação anual, o que se refletiu na queda de 8,2% no desempenho trimestral na comparação anual. As vendas varejo foram as que mais sofreram nesse período, caindo 11,3%.

As exportações continuaram em queda (-14,7% no 1T20) na comparação anual, agravada pelo fechamento de fronteiras terrestres com o Mercosul.

Os estoques em março de 2020 foram 266,6 mil veículos, 10,1% inferiores na comparação anual.

A queda de 16,8% da produção e de 12,3% das importações se dá em razão da queda das vendas domésticas no 1T20, conforme explicado acima.

	1T20	Var % vs 1T19	1T19
Venda de veículos e comerciais leves	619,0	-9,2%	681,4
Doméstico	533,8	-8,2%	581,5
Exportação	85,2	-14,7%	100,0
Vendas estimadas do atacado	610,2	-12,0%	693,3
(+) Produção de veículos e comerciais leves	555,2	-16,8%	667,0
(+) Venda de veículos importados de veículos e comerciais leves*	60,4	-12,3%	68,8
(-) Variação dos estoques das montadoras	5,4	N/A	42,5
Estoques (concessionárias e montadoras)	266,6	-10,1%	296,4
Estoques (concessionárias e montadoras em dias)	-	-	28,9
Vendas domésticas	533,8	-8,2%	581,5
Vendas Diretas	236,7	-4,1%	246,7
Varejo	297,1	-11,3%	334,8

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave

(em mil)

* Devido à falta de atualização do Banco Central/MDIC sobre a quantidade de veículos importados pelo Brasil, eles foram substituídos pelo de licenciamento de veículos importados.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Destaques operacionais – Divisão logística automotiva

Assim como explicado na sessão anterior, a venda doméstica de veículos, que já havia demonstrado uma fraqueza no primeiro bimestre de 2020, foi adicionalmente afetada na segunda quinzena de março pela pandemia do COVID-19. Esse contexto se refletiu na queda da quantidade de veículos transportados pela Tagma de 12,6% na comparação anual. Esse desempenho se reflete em uma perda de *market share* de 0,2 p.p na comparação anual, totalizando 25,7% no 1T20. Vale ressaltar que a Tagma faz as entregas de veículos zero quilômetro adquiridos pelas locadoras nas regiões que lhe são de responsabilidade, da mesma maneira que entrega para o consumidor final.

A distância média das viagens domésticas foi 7,1% superior no 1T20 na comparação anual, e reflete a dinâmica das vendas de veículos pelo país e o *mix* de entregas da Tagma. A distância média das exportações caiu 4,5% no 1T20 na comparação anual. A distância média consolidada cresceu 6,7% no 1T20 na comparação anual.

A quilometragem total no 1T20 foi 6,8% inferior na comparação anual em razão principalmente da queda do volume das entregas.

Gráfico 1 – Quantidade de veículos transportados Tagma (em mil) e *market share* da Tagma

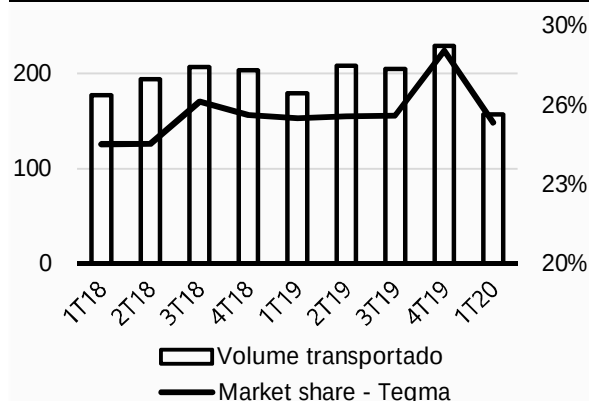
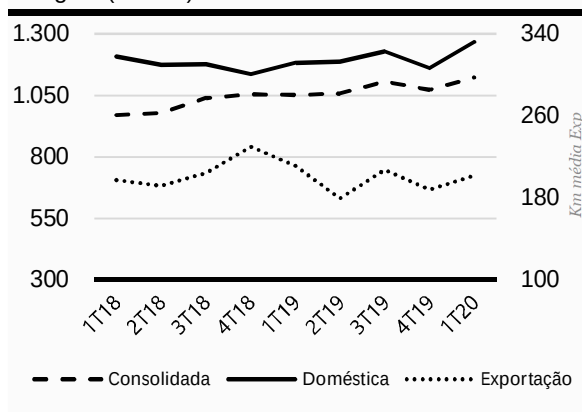


Gráfico 2 - Distância média das entregas da Tagma (em km)



	1T20	Var % vs	
		1T19	1T19
Veículos transportados (mil)	156,7	-12,6%	179,3
Doméstico	135,5	-12,8%	155,3
Exportação	21,2	-11,6%	24,0
<i>Market share</i> % *	25,7%	-0,2 p.p.	25,9%
Km média por veículo (km)	1.122,6	6,7%	1.052,5
Doméstico	1.267,0	7,1%	1.182,8
Exportação	201,7	-4,5%	211,1
Km total (mil km)	175,9	-6,8%	188,7
Km total doméstico	171,6	-6,6%	183,7
Km total exportação	4,3	-15,6%	5,1

Fonte: ANFAVEA e BACEN

* Considerando o denominador as vendas do atacado na página anterior.

(em mil, exceto km média e km total em milhão)

Resultados – Divisão de logística automotiva

A queda abrupta das vendas de veículos em função da pandemia do COVID-19 na segunda metade de março, foi primordial para explicar a primeira queda de receita da divisão de logística de veículos em 12 trimestres.

A receita bruta da operação de logística de veículos caiu 7,2% no 1T20 na comparação anual, variação que é explicada: i) pela queda da quantidade de veículos transportados de 12,6% no 1T20 na comparação anual, ii) pelo crescimento de 6,7% da km média por veículo no 1T20 vs o ano anterior e iii) pelo reajuste das tarifas de transporte realizado em maio de 2019.

A margem bruta da divisão no 1T20 foi de 20,8%, 1,0 p.p inferior ao do ano anterior, em razão principalmente da queda repentina de receita na segunda quinzena de março sem a contrapartida da queda dos custos com pessoal e fixos.

A margem operacional/EBIT da divisão no 1T20 foi de 7,6%, 5,6 p.p. inferior ao 1T19, em função principalmente de:

- i) despesas com honorários advocatícios relacionadas à defesa decorrente da Operação Pacto de outubro de 2019 [categorizado como não recorrente] (R\$ 3,3 milhões),
- ii) despesas em função da troca de auditoria anunciada no 1T20 (rescisão de contrato e contratação) no montante de R\$ 1,4 milhão,
- iii) aumento de provisão de contingências cíveis no montante de R\$ 1,6 milhão,
- iv) despesa de rescisão de executivo da Companhia no montante de R\$ 2,1 milhões,
- v) queda abrupta de receita na segunda quinzena de março.

Gráfico 3 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)

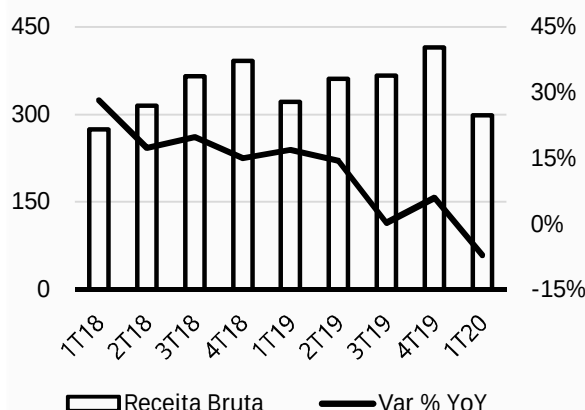
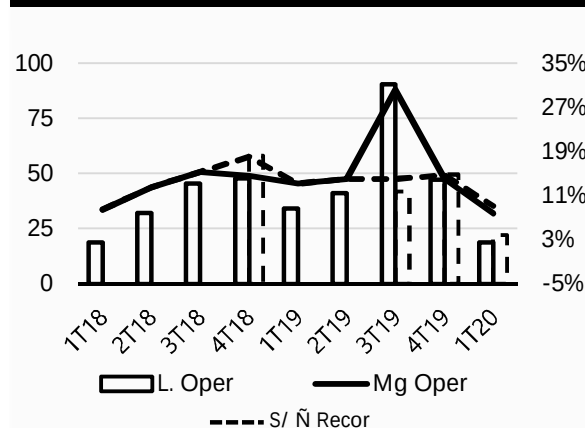


Gráfico 4 – Lucro operacional automotivo (R\$ mi)



Divisão de logística automotiva	1T20	Var % vs	
		1T19	1T19
Receita bruta	298,7	-7,2%	321,7
Deduções da receita bruta	(57,9)	-7,8%	(62,8)
Receita líquida	240,8	-7,0%	258,9
Custos dos serviços prestados	(190,6)	-5,8%	(202,4)
Lucro bruto	50,2	-11,2%	56,5
<i>Margem bruta%</i>	<i>20,8%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>21,8%</i>
Despesas	(32,0)	42,3%	(22,5)
Lucro operacional/EBIT	18,2	-46,5%	34,1
<i>Margem operacional/EBIT %</i>	<i>7,6%</i>	<i>-5,6 p.p.</i>	<i>13,2%</i>
(+) Não recorrentes	3,3	-	-
Lucro operacional/EBIT ajustado	21,5	-36,7%	34,1
<i>Margem operacional/EBIT ajustado %</i>	<i>8,9%</i>	<i>-4,2 p.p.</i>	<i>13,2%</i>

Para acessar essas planilhas em Excel, [Clique aqui](#).
[Clique aqui](#) para acessar a reconciliação do EBITDA

Resultados – Divisão de logística integrada

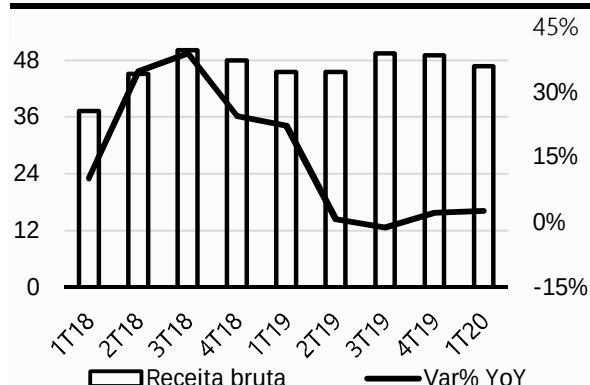
Nos últimos trimestres a divisão de logística integrada tem passado por um período de melhora de seu mix de operação, acarretando em uma manutenção da receita bruta, com melhora das margens.

A receita bruta da operação do 1T20 da armazenagem cresceu 2,1% na comparação anual. A receita da operação de logística industrial no 1T20 cresceu 2,8% na comparação anual em razão das dinâmicas das operações de químicos e eletrodomésticos.

A margem bruta da divisão no 1T20 foi de 22,2%, 6,3 p.p. superiores na comparação anual em função da melhoria do perfil dos negócios na logística industrial.

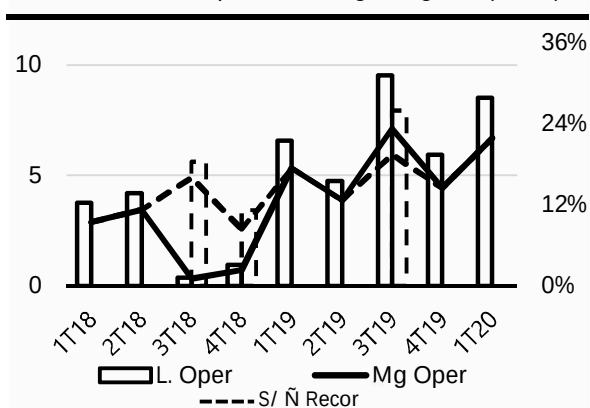
A margem operacional/EBIT da divisão no 1T20 foi 21,9%, 4,5 p.p. superiores na comparação anual em função principalmente dos mesmos motivos dos ganhos da margem bruta.

Gráfico 5 – Receita bruta log integrada (R\$ mi)



** Valores de 2017 e jan/18 no gráfico pro-forma sem a GDL

Gráfico 6 – Lucro operacional log. integrada (R\$ mi)



** Valores de 2017 e jan/18 no gráfico pro-forma sem a GDL

Divisão de logística integrada	1T20	Var % vs	
		1T19	1T19
Receita bruta	46,8	2,7%	45,6
Armazenagem	8,7	2,1%	8,5
Logística industrial	38,1	2,8%	37,1
Deduções da receita bruta	(7,8)	0,1%	(7,8)
Receita líquida	39,0	3,2%	37,8
Custos dos serviços prestados	(30,3)	-4,5%	(31,7)
Lucro bruto	8,7	43,8%	6,0
Margem bruta%	22,2%	6,3 p.p.	16,0%
Despesas	(0,2)	-	0,5
Lucro operacional/EBIT	8,5	29,6%	6,6
Margem operacional/EBIT %	21,9%	4,5 p.p.	17,4%
(+) Não recorrentes	-	-	-
Lucro operacional/EBIT ajustado	8,5	29,6%	6,6
Margem operacional/EBIT ajustado %	21,9%	4,5 p.p.	17,4%

Para acessar essas planilhas em Excel, [Clique aqui](#).

[Clique aqui](#) para acessar a reconciliação do EBITDA

Resultados - Consolidado

A receita bruta consolidada da companhia do 1T20 foi impactada pela retração da quantidade de veículos transportados.

A margem bruta consolidada do 1T20 foi de 21,0%, uma estabilidade vs o ano anterior, em função da redução de margem da divisão de logística de veículos por conta da queda abrupta de receita em março de 2020 em função principalmente da pandemia do COVID-19 e do crescimento da margem da divisão de logística integrada que se beneficiou da melhoria do perfil de serviços e clientes na logística industrial.

As despesas no 1T20 foram R\$ 32,1 milhões, 46,5% superior na comparação anual por conta de:

i) despesas com honorários advocatícios relacionadas à defesa decorrente da Operação Pacto de outubro de 2019 [categorizado como não recorrente] (R\$ 3,3 milhões), ii) despesas em função da troca de auditoria anunciada no 1T20 (rescisão de contrato e contratação) no montante de R\$ 1,4 milhão, iii) aumento de provisão de contingência cível no montante de R\$ 1,4 milhão, iv) despesa de rescisão de executivo da Companhia no montante de R\$ 2,1 milhão.

As despesas da Companhia sem esses fatores acima mencionados seriam R\$ 23,9 milhões.

A margem operacional/EBIT no 1T20 foi de 10,7%, 2,9 p.p. inferior ao 1T19 por conta das despesas acima mencionadas, somado ao impacto da redução abrupta da receita da divisão de logística de veículos na segunda quinzena do mês de março sem a redução de custos com pessoal e fixos.

Gráfico 7 – Receita bruta consolidado (R\$ mi)

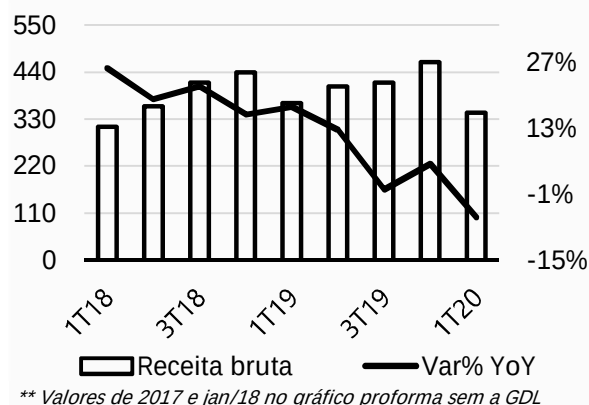
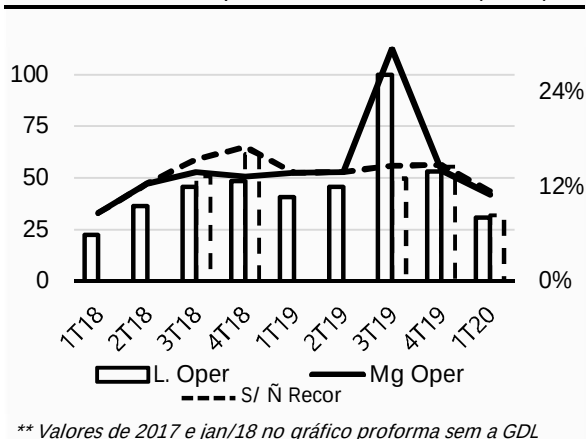


Gráfico 8 – Lucro operacional consolidado (R\$ mi)



Consolidado	1T20	Var % vs	
		1T19	1T19
Receita bruta	345,5	-5,9%	367,3
Logística automotiva	298,7	-7,2%	321,7
Logística integrada	46,8	2,7%	45,6
Deduções da receita bruta	(65,7)	-6,9%	(70,6)
Receita líquida	279,7	-5,7%	296,7
Custos dos serviços prestados	(220,9)	-5,7%	(234,1)
Lucro bruto	58,9	-5,9%	62,5
Margem bruta%	21,0%	-	21,1%
Despesas	(32,1)	46,5%	(21,9)
Lucro operacional/EBIT	26,8	-34,2%	40,6
Margem operacional/EBIT %	9,6%	-4,1 p.p.	13,7%
(+) Não recorrentes	3,3	-	-
Lucro operacional/EBIT ajustado	30,1	-26,0%	40,6
Margem operacional/EBIT ajustado %	10,7%	-2,9 p.p.	13,7%

Para acessar essas planilhas em Excel, [Clique aqui](#).

[Clique aqui](#) para acessar a reconciliação do EBITDA

Resultados – Consolidadocontinuação

A queda de 60,4% das despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras no 1T20 na comparação anual é decorrente principalmente do aumento do caixa no período, além da redução da taxa básica de juros.

	1T20	Var % vs 1T19	1T19
Receita financeira	1,3	-7,8%	1,4
Despesa de juros	(1,7)	-32,0%	(2,6)
Despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras	(0,5)	-60,4%	(1,2)
Juros sobre arrendamento	(1,6)	20,4%	(1,3)
Outras despesas e receitas financeiras	0,0	-94,7%	0,6
Resultado financeiro	(2,0)	5,7%	(1,9)

A equivalência patrimonial, que corresponde à 50% da operação da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo) e a 49% da empresa não operacional Catlog, foi positiva em R\$ 1,4 milhões no 1T20. Na tabela ao lado podemos ver os resultados 100% da GDL. A comparação mostra um crescimento significativo da receita do 1T20 vs o 1T19, impactada positivamente e, em especial, pelo aumento de movimentação de veículos importados e pelo aumento de volume em operações existentes, o que gerou uma melhora expressiva dos resultados operacionais e líquidos.

A alíquota de imposto de renda do 1T20 foi de -26,2% em função principalmente da exclusão da receita do crédito outorgado de ICMS da base de apuração do imposto e do pagamento, que reduziram a alíquota em 5,7 p.p.

	1T20	Var % vs 1T19	1T19
GDL (100%)			
Receita líquida	18,4	17,1%	15,7
Custo dos serviços prestados	(11,7)	-20,7%	(14,8)
Despesas	0,8	-	(2,1)
Lucro oper/EBIT	7,4	-	(1,3)
Mg oper/EBIT %	40,3%	48,4 p.p.	-8,1%
Lucro líquido	2,9	-	(0,9)
Margem líquida %	15,9%	21,4 p.p.	-5,5%

	1T20	Var % vs 1T19	1T19
Lucro antes do IR e da CS	26,1	-31,6%	38,2
<i>Alíquota nominal</i>	-34%	-	-34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(8,9)	-31,6%	(13,0)
Crédito outorgado ICMS	1,5	-10,7%	1,7
Juros sobre capital próprio	-	-	-
Diferenças permanentes, equivalência patrimonial e outros	0,5	-	(0,3)
Imposto de renda e contribuição social	(6,9)	-40,8%	(11,6)
<i>Alíquota Efetiva</i>	-26,2%	4,1 p.p.	-30,3%

O lucro líquido do 1T20 apresentou uma redução de 27,6% na comparação anual em função da redução de receita da divisão de logística de veículos que ocorreu na segunda quinzena de março e a não redução na mesma proporção dos custos fixos e com pessoal, por despesas não recorrentes com auditoria e honorários advocatícios, além de provisão para demandas judiciais.

	1T20	Var % vs 1T19	1T19
Consolidado			
Lucro operacional/EBIT	26,8	-34,2%	40,6
Resultado financeiro	(2,0)	5,7%	(1,9)
Equivalência patrimonial	1,4	-	(0,5)
Lucro antes do IR e da CS	26,1	-31,6%	38,2
Imposto de renda e contribuição social	(6,9)	-40,8%	(11,6)
Lucro líquido	19,3	-27,6%	26,6

Fluxo de caixa

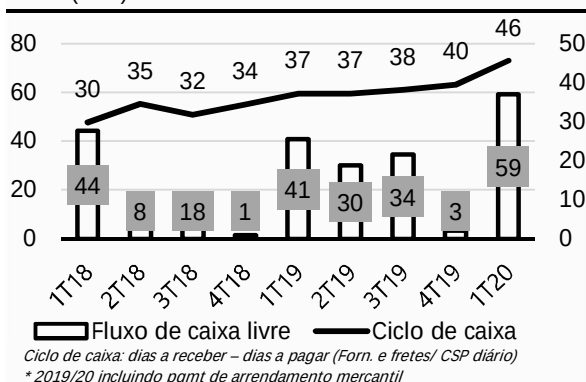
Como se pode observar no gráfico 9, a pressão no ciclo de caixa da companhia persiste. Isso se deve, na maioria dos casos, pela demanda de maiores prazos de pagamento como contrapartida à renegociação e extensão de contratos comerciais, sempre que possível, com a inclusão de novos serviços e receitas.

Apesar do aumento do ciclo de caixa, o fluxo de caixa livre do 1T20 foi de R\$ 59,2 milhões vs R\$ 40,8 milhões do 1T19. O fluxo operacional do 1T20 foi impactado pelo aproveitamento do crédito de PIS COFINS (R\$ 18 milhões líquido de IR/CS). O saldo líquido de crédito para compensação de tributos federais em março de 2020 é de R\$ 52,8 milhões, líquido de IR/CS.

O CAPEX do 1T20 foi de R\$ 5,4 milhões, conforme segregação mostrada na tabela ao lado. Os investimentos mais relevantes no trimestre foram as benfeitorias de uma área recém adquirida na cidade de Sorocaba para a operação da Toyota na divisão de logística automotiva no montante de R\$ 2,4 milhão. O CAPEX de 2020 aprovado em AGO do dia 30 de abril foi de R\$ 15 milhões e o investimento mais relevante serão as benfeitorias realizadas nesse mesmo terreno recém adquirido.

O caixa líquido proveniente das atividades de financiamento do 1T20 foi negativo em R\$ 8,9 milhões em razão principalmente do pagamento de arrendamento mercantil operacional no valor de R\$ 8,3 milhões.

Gráfico 9 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidado



CAPEX Consolidado	1T20	1T19
Compra e benfeitorias em terrenos	2,4	3,4
Novas operações	-	0,2
Manutenção & benfeitorias gerais	1,4	1,0
Equipamentos de transporte	-	0,2
TI	1,6	1,8
Renovação de contratos	-	0,1
Total	5,4	6,6

	1T20	1T19
A - Caixa inicial	67,3	83,5
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	73,0	55,6
2 - CAPEX "caixa"	(5,5)	(9,4)
3 - Pagamento de arrendamento mercantil	(8,3)	(5,5)
Fluxo de caixa livre (1 + 2 + 3)	59,2	40,8
4 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos (ex CAPEX "caixa")	0,0	0,4
5 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(8,9)	(22,2)
(=) Caixa final (A + 1 + 2 + 4 + 5)	125,9	108,0

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Endividamento e caixa

A estrutura de capital da Tegma mantém-se com baixíssima alavancagem já há alguns anos, em razão da geração de caixa da Companhia, que é consequência da retomada do mercado de veículos e do controle de custos implementado.

A dívida líquida em 31 de março de 2020 foi de R\$ 7,6 milhões vs R\$ 70,1 milhões em 31 de dezembro de 2019. A redução se deu por conta da regularização do pagamento de clientes represados na virada do ano na divisão de logística automotiva e da utilização do crédito tributário de PIS-COFINS no montante de R\$ 18 milhões.

O índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM do 1T20 foi de 0,0x vs 0,3 do 4T19. Já o cálculo do índice de cobertura (que equivale a EBITDA ajustado sobre resultado financeiro) não é aplicável, uma vez que em função do reconhecimento da correção monetária de créditos fiscais extemporâneos no 3T19, o resultado financeiro dos últimos 12 meses da Companhia se tornou positivo, ou seja, receitas financeiras maiores que as despesas. Os covenants da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

Em maio de 2020 houve uma reafirmação do rating atribuído pela Fitch (A [bra] estável). O custo médio total da dívida bruta da Companhia em 30 de março de 2020 foi de CDI + 1,41% uma manutenção do custo de 31 de dezembro de 2019.

No início do mês de abril contratamos duas dívidas: i) R\$ 50 milhões de Notas de Crédito de Exportação com o banco Itaú pelo prazo de dois anos a uma taxa de CDI+3,8% e ii) R\$ 40 mi com Santander na modalidade Res. 4.131 no prazo de um ano a uma taxa de CDI+4,0%, uma operação 100% swapada para R\$, sem risco cambial..

Gráfico 10 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)

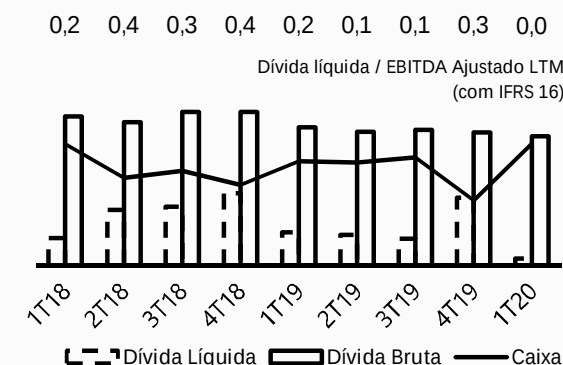
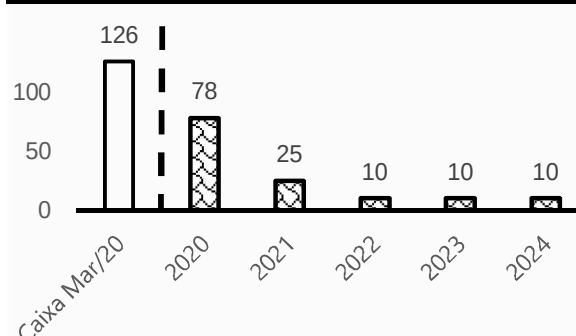


Gráfico 11 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)



	2T19	3T19	4T19	1T20
Dívida circulante	8,6	85,1	82,4	78,5
Dívida não circulante	130,0	55,0	55,0	55,0
Dívida bruta	138,6	140,1	137,4	133,5
(-) Caixa	1,3	0,9	1,4	0,9
(-) Aplicações financeiras	105,4	111,2	66,0	125,0
Dívida líquida	31,9	28,0	70,1	7,6
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	241,3	248,1	250,1	238,7
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</i>	<i>0,1 x</i>	<i>0,1 x</i>	<i>0,3 x</i>	<i>0,0 x</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	(11,0)	24,5	22,7	22,6
<i>EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>22,0 x</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

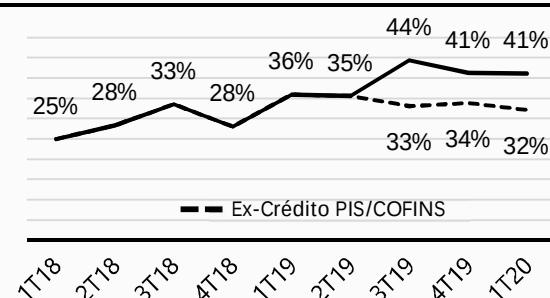
Retorno sobre o capital investido

A Companhia considera que o retorno sobre o capital investido (*Return on Invested Capital* - ROIC) é significativo para os investidores, uma vez que reflete a criação de valor da Companhia. O ROIC não deve ser considerado substituto de outras medidas contábeis de acordo com as IFRS e pode não ser comparável a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia define o ROIC como lucro operacional (após-impostos de 34%), dividido pelo capital investido (patrimônio líquido mais dívida líquida menos ágio de fusões e aquisições) de 12 meses atrás.

O ROIC consolidado da Companhia, conforme mostrado no gráfico 12 e na tabela abaixo, apresentou uma recuperação significativa nos últimos dois anos.

O ROIC do 1T20 foi 40,4%, no entanto caso desconsiderássemos o crédito tributário que foi reconhecido no 3T19, que impactou o NOPAT em R\$ 50,4 milhões, o ROIC teria sido de 32,1%. A queda do ROIC vs o patamar do início do ano de 2019 é decorrente principalmente da redução do crescimento da Divisão de logística automotiva e de investimentos realizados por questões contratuais que não acarretaram novas receitas (terreno na cidade de Sorocaba-SP para a operação da Toyota).

Gráfico 12 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



ROIC: NOPAT / Dívida líquida + patrimônio líquido – ágio
Reconciliação do indicador no arquivo *Série Histórica.xlm* (indicadores)

	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20
ROIC (A / B)	24,9%	28,3%	33,5%	28,0%	35,9%	35,5%	44,4%	41,3%	40,4%
NOPAT (L. Oper *(1-34%) (A)	77,7	92,9	104,6	101,0	112,9	119,3	155,2	158,1	149,2
Lucro operacional (soma 4 trimestres)	117,7	140,8	158,5	153,0	171,1	180,7	235,1	239,6	226,1
Capital empregado (B) (12 meses atrás)	312,0	328,3	312,7	360,4	314,8	336,0	349,6	382,7	369,0
(+) Dívida líquida	95,4	90,8	74,7	74,1	28,7	57,4	60,9	75,0	34,7
(+) Patrimônio líquido	380,5	400,1	400,6	448,8	462,8	455,3	465,4	484,4	511,0
(-) Ágios de aquisição	163,9	162,6	162,6	162,6	176,7	176,7	176,7	176,7	176,7

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Anexo I – Reconciliação do EBITDA

		Var % vs	
Reconciliação EBITDA	1T20	1T19	1T19
Divisão automotiva			
Receita líquida	240,8	-7,0%	258,9
Lucro operacional	18,2	-46,5%	34,1
(-) Depreciação	-7,7	-8,5%	-8,4
EBITDA	26,0	-38,9%	42,5
(-) Não recorrentes	3,3	-	-
EBITDA ajustado	29,3	-31,1%	42,5
Mg EBITDA Ajustada ex-IFRS16	12,2%	-4,3 p.p.	16,4%
Divisão logística integrada			
Receita líquida	39,0	3,2%	37,8
Lucro operacional	8,5	29,6%	6,6
(-) Depreciação	-6,4	-7,7%	-7,0
EBITDA	14,9	10,5%	13,5
(-) Não recorrentes	-	-	-
EBITDA ajustado	14,9	10,5%	13,5
Mg EBITDA Ajustada ex-IFRS16	38,3%	2,5 p.p.	35,8%
Consolidado			
Receita líquida	279,7	-5,7%	296,7
Lucro operacional	26,8	-34,2%	40,6
(-) Depreciação	-14,2	-8,1%	-15,4
EBITDA	40,9	-27,0%	56,0
(-) Não recorrentes	3,3	-	-
EBITDA ajustado	44,2	-21,1%	56,0
Mg EBITDA Ajustada ex-IFRS16	15,8%	-3,1 p.p.	18,9%

Mercado de capitais TGM3

- A ação da Tagma performou abaixo do IBOV no início do ano por conta de incertezas relacionadas ao mercado automotivo e do final da metade de março em diante por conta do surto da COVID-19 que interrompeu a produção de veículos no Brasil. O market cap da empresa está por volta de R\$ 1,2 bi (R\$ 17,51 por ação).

- A liquidez diária das ações da Tagma no início de 2020 foi em torno de R\$ 13 milhões negociados diariamente (USD 2,4 milhões), mantendo o crescimento visto nos trimestres anteriores. O índice de negociabilidade da TGM3 em relação ao IBX-100 vem apresentando crescimento se comparado ao mesmo período de 2019.

- Em função do contexto, a administração não propôs para aprovação em AGO-E de 30 de abril de 2020 a distribuição de dividendos complementares do exercício de 2019, cumprindo mesmo assim os dividendos mínimos obrigatórios em seu estatuto (25%), atingindo a distribuição de 43% do lucro e 3,7% de *dividend yield* em 2019.

- Por conta do surto de COVID-19, os múltiplos do 2T20 não são aplicáveis porque as estimativas de resultados de 2020 e 2021 dos sell side são de cenários pré COVID-19.

Gráfico 13 – Base zero TGM3 e IBOV (02/jan/2020)

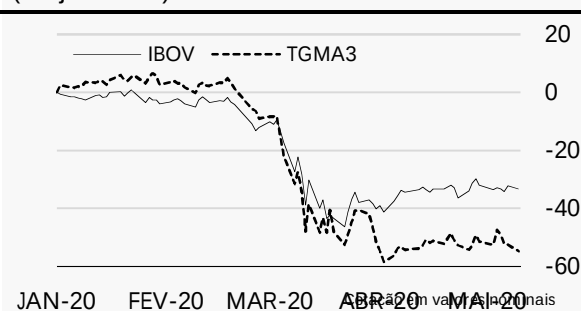


Gráfico 14 – Liquidez TGM3

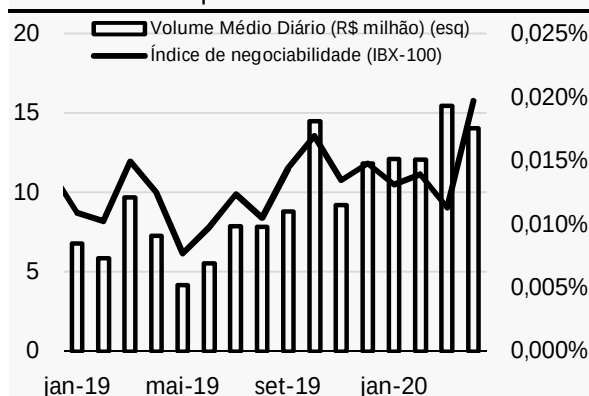
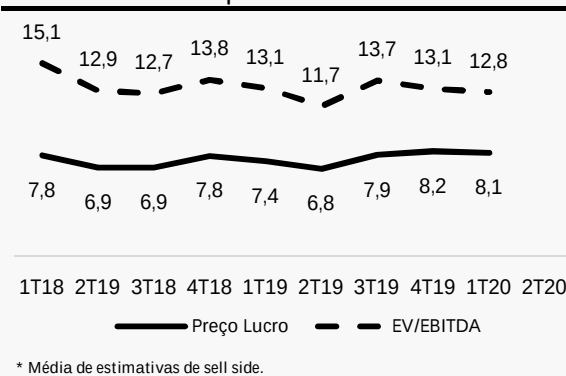


Tabela 3 – Dividendos e JCP

	Payout %	Div Yld % LTM	Proventos por ação (R\$)
2019	43%	3,7%	1,14
2018	60%	4,3%	0,99
2017	60%	4,9%	0,93
2016	61%	1,0%	0,12
2015	53%	1,4%	0,08
2014	-	-	0,00
2013	100%	3,4%	0,71
2012	81%	3,2%	0,97

Gráfico 15 – Múltiplos TGM3



* Média de estimativas de sell side.

Composição acionária

Categoria	# ações TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23,3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física)	509.473	0,8%
Administradores	101	0,0%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	33.996.036	51,5%
Ações em circulação	32.006.979	48,5%
Total de Ações	66.002.915	100,0%

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do exercício
(em R\$ milhões)

DRE	1T20	1T19	1T20
Receita bruta	345,5	-5,9%	367,3
Deduções da Receita Bruta	(65,7)	-6,9%	(70,6)
Receita líquida	279,7	-5,7%	296,7
(-) Custo dos serviços prestados	(220,9)	-5,7%	(234,1)
Pessoal	(30,2)	7,2%	(28,2)
Fretes	(174,7)	-6,4%	(186,8)
Outros custos	(34,5)	-12,6%	(39,5)
Crédito de Pis e Cofins	18,5	-8,5%	20,3
Lucro bruto	58,9	-5,9%	62,5
Despesas gerais e administrativas	(26,9)	43,1%	(18,8)
Outras receitas (despesas) líquidas	(5,2)	67,0%	(3,1)
Lucro operacional	26,8	-34,2%	40,6
Resultado financeiro	(2,0)	-5,4%	(1,9)
Equivalência patrimonial	1,4	-	(0,5)
Lucro antes do IR e da CS	26,1	-31,6%	38,2
Imposto de renda e contribuição social	(6,9)	-40,8%	(11,6)
Lucro/prejuízo líquido	19,3	-27,6%	26,6
<i>Margem líquida %</i>	<i>6,9%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>	<i>9,0%</i>

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balanço patrimonial
(em R\$ milhões)

	mar-19	dez-19	mar-20
Ativo circulante	338,4	449,1	425,4
Caixa	1,0	1,4	0,9
Aplicações financeiras	107,0	66,0	125,0
Contas a receber	202,6	261,2	208,5
Partes relacionadas	2,6	0,7	0,6
Estoques (almoxarifado)	0,2	0,1	0,1
Imposto de renda e contribuição social	3,5	1,1	0,8
Impostos a recuperar	12,3	106,3	57,1
Demais contas a receber	6,2	6,7	8,6
Despesas antecipadas	2,9	2,0	3,2
Instrumentos financeiros derivativos	-	3,7	20,7
Ativo não circulante	62,1	46,6	46,5
Impostos a recuperar	9,5	9,7	9,7
Demais contas a receber	6,7	1,8	1,9
Ativo fiscal diferidos	15,7	16,9	15,5
Títulos e valores mobiliários	-	2,6	3,6
Partes relacionadas	16,0	1,1	1,1
Instrumentos financeiros derivativos	2,7	-	-
Depósitos judiciais	11,6	14,5	14,7
Ativo realizável a longo prazo	475,5	489,8	497,5
Investimentos	18,6	38,3	39,7
Imobilizado	201,7	209,0	207,8
Intangível	189,3	171,4	171,8
Direito de uso	65,8	70,9	78,2
Total do ativo	876,0	985,4	969,4
	mar-19	dez-19	mar-20
Passivo circulante	134,7	268,7	224,2
Empréstimos e financiamentos	7,6	61,0	73,3
Debêntures	1,2	25,1	25,9
Arrendamento mercantil	27,2	28,9	33,5
Fornecedores e fretes a pagar	32,1	36,3	21,3
Tributos a recolher	15,9	19,4	14,9
Salários e encargos sociais	20,6	26,3	22,0
Demais contas a pagar	22,6	29,6	28,8
Partes relacionadas	0,1	0,1	0,0
Imposto de renda e contribuição social	7,4	42,0	4,5
Passivo não circulante	230,3	141,6	149,9
Empréstimos e financiamentos	86,7	30,0	30,0
Partes relacionadas	2,1	0,5	0,7
Debêntures	50,0	25,0	25,0
Arrendamento mercantil	42,6	48,1	51,0
Passivo fiscal diferido	5,8	2,8	6,5
Provisões para demandas judiciais	43,2	35,3	36,8
Patrimônio líquido	511,0	575,1	595,1
Capital social	144,5	144,5	144,5
Reservas de capital	174,1	174,1	174,1
Reservas de lucros	138,2	256,9	260,9
Lucros acumulados	26,6	-	15,2
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajustes de avaliação patrimonial	(0,3)	(0,0)	0,8
Dividendo adicional proposto	28,3	-	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	876,0	985,4	969,4

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(Em R\$ milhões)

	1T20	1T19
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	26,1	38,2
Depreciação e amortização	6,3	6,5
Amortização direito de uso	7,9	8,9
Juros e variações cambiais sobre empréstimos e debêntures	17,0	3,6
Provisão (reversão) para demandas judiciais	5,8	4,4
Juros sobre arrendamento	1,6	1,3
Creditos fiscais extemporâneos	-	-
Resultado da operação de swap	(15,2)	(1,0)
Equivalência patrimonial	(1,4)	0,5
Perda (ganho) na venda de bens	(0,0)	0,1
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(0,1)	0,1
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	21,9	24,4
Contas a receber	52,8	23,5
Impostos a recuperar	10,9	(0,7)
Depósitos judiciais	(0,6)	(0,5)
Demais ativos	(3,4)	(1,1)
Fornecedores e fretes a pagar	(14,9)	(2,0)
Salários e encargos sociais	(4,3)	(3,7)
Partes relacionadas	0,2	(0,9)
Outras obrigações	(5,4)	(7,8)
Variações nos ativos e passivos	35,3	6,9
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e swap	(4,0)	-
Juros pagos sobre debêntures	-	(1,7)
Juros pagos sobre arrendamento mercantil	(1,6)	(0,8)
Demandas judiciais pagas	(3,8)	(4,6)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1,0)	(6,7)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	73,0	55,6
Aquisição de intangível	(1,7)	(1,7)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(3,8)	(7,7)
Recebimento pela venda de bens	0,0	0,4
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(5,5)	(9,0)
Captção empréstimos e financiamentos	-	30,0
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(46,7)
Instrumentos financeiros derivativos	(0,6)	-
Pagamento de arrendamento mercantil	(8,3)	(5,5)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(8,9)	(22,2)
Variação de Caixa (A + B + C)	58,6	24,5
Caixa no início do período	67,3	83,5
Caixa no final do período	125,9	108,0

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R\$ milhões)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2019	144,5	174,1	28,9	26,0	83,3	28,3	(0,3)	(0,3)	-	484,4
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	26,6	26,6
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	0,0
Incentivos fiscais	-	-	-	4,6	-	-	-	-	(4,6)	-
Destinação:										
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2019	144,5	174,1	28,9	30,5	83,3	28,3	(0,3)	(0,3)	22,1	511,0
Saldos em 1 de janeiro de 2020	144,5	174,1	28,9	43,7	184,3	-	(0,3)	(0,0)	-	575,1
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	19,3	19,3
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	0,8	-	0,8
Incentivos fiscais	-	-	-	4,0	-	-	-	-	(4,0)	-
Destinação:										
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2020	144,5	174,1	28,9	47,7	184,3	-	(0,3)	0,8	15,2	595,1

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
(em R\$ milhões)

	1T20	1T20 vs 1T19	1T19
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	328,2	-5,9%	348,7
Outras receitas	0,6	-60,6%	1,4
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	0,1	-	(0,1)
Receitas	328,8	-6,1%	350,1
Custo dos serviços prestados	(174,7)	-6,4%	(186,8)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(37,3)	7,8%	(34,6)
Insumos adquiridos de terceiros	(212,0)	-4,2%	(221,4)
Valor adicionado bruto	116,8	-9,2%	128,7
Depreciação e amortização	(6,3)	-3,1%	(6,5)
Amortização direito de uso	(7,9)	-11,7%	(8,9)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	102,7	-9,4%	113,3
Resultado de equivalência patrimonial	1,4	-	(0,5)
Receitas financeiras	17,1	349,2%	3,8
Valor adicionado total a distribuir	121,1	3,9%	116,6
Pessoal e encargos	38,5	14,4%	33,6
Remuneração direta	29,6	17,6%	25,1
Benefícios	6,9	4,6%	6,6
FGTS	2,0	5,5%	1,9
Impostos, taxas e contribuições	42,2	-13,6%	48,8
Federais	22,5	-16,7%	27,0
Estaduais	18,0	-12,1%	20,5
Municipais	1,7	31,2%	1,3
Financiadores	40,5	18,4%	34,2
Juros e variações cambiais	19,1	234,7%	5,7
Aluguéis	2,1	14,2%	1,9
Dividendos	-	-	-
Lucros (prejuízo) retidos	19,3	-27,6%	26,6
Valor adicionado distribuído	121,1	3,9%	116,6

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Tegma Gestão Logística S.A.
São Bernardo do Campo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tegma Gestão Logística S.A. (“Companhia”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial intermediário, individual e consolidado, em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais Notas Explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board (IASB)”, assim como pela apresentação dessas demonstrações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Demonstrações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Investigação independente em curso

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, no dia 17 de outubro de 2019 a Companhia foi alvo de mandado de busca e apreensão de dados e documentos autorizado pelo Juízo da 1ª Vara Criminal de São Bernardo do Campo, em virtude de investigação que, até então, não era do conhecimento da Companhia, e que foi iniciada por um “Acordo de Leniência Parcial” firmado por uma das empresas concorrentes da Companhia no mercado de transporte de veículos zero quilômetro. A investigação visa apurar suposta ação concertada no transporte de veículos zero quilômetro importados para um cliente da Companhia, do porto de Vitória à Estação Aduaneira do Interior, operação essa encerrada pela empresa em 2015, e que já naquela época representava um volume imaterial frente as receitas para a Companhia. A busca e apreensão em nada afetou as operações da Companhia. O Conselho de Administração, determinou em reunião do dia 01 de novembro de 2019, a constituição de um Comitê Independente, composto por três membros e assessorado por escritórios especializados, para conduzir uma investigação independente para apurar os fatos que vincularam a Companhia. Até a presente data encontra-se em curso a investigação independente. Nosso relatório de revisão não contém modificação em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

Revisamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e considerada informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais (ITR), com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, comparativas do período anterior

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 31 de março de 2019, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por outros auditores independentes, cujo relatório, datado em 03 de maio de 2019, não continha modificação.

São Paulo, 12 de maio de 2020.

Tegma Gestão Logística S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Em milhares de Reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	5	85.266	36.764	125.940	67.332
Contas a receber de clientes	6	167.664	220.464	208.452	261.173
Estoques (almoxarifado)		-	-	76	75
Imposto de renda e contribuição social		-	-	766	1.130
Impostos e contribuições a recuperar	8	55.163	104.325	57.078	106.280
Demais contas a receber	7	7.249	4.613	8.597	6.687
Partes relacionadas	24	636	884	558	684
Instrumentos financeiros derivativos	4	20.658	3.739	20.658	3.739
Despesas antecipadas		2.936	1.491	3.240	1.972
Total do ativo circulante		339.572	372.280	425.365	449.072
Demais contas a receber	7	546	527	1.850	1.832
Impostos e contribuições a recuperar	8	6.424	6.384	9.737	9.689
Partes relacionadas	24	1.115	1.115	1.115	1.115
Títulos e valores mobiliários		-	-	3.600	2.600
Ativo fiscal diferido	15	-	-	15.538	16.910
Depósitos judiciais	14	11.702	11.486	14.661	14.452
Total do realizável a longo prazo		19.787	19.512	46.501	46.598
Investimentos	9	262.716	250.900	39.737	38.343
Imobilizado	10	83.384	85.403	207.833	209.033
Intangível	11	164.810	164.402	171.772	171.446
Direito de uso	26	67.241	53.758	78.160	70.929
Total do ativo não circulante		597.938	573.975	544.003	536.349
Total do ativo		937.510	946.255	969.368	985.421

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tegma Gestão Logística S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Em milhares de Reais

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos	12	73.286	61.022	73.286	61.022
Debêntures	12	25.886	25.130	25.886	25.130
Arrendamento mercantil	26	19.523	14.910	33.535	28.867
Fornecedores		1.100	1.981	1.770	2.499
Fretes a pagar		16.527	31.471	19.517	33.813
Tributos a recolher		12.358	16.946	14.872	19.414
Salários e encargos sociais	13	19.056	23.256	22.000	26.263
Demais contas a pagar	16	25.189	23.585	28.825	29.637
Partes relacionadas	24	145	148	28	72
Imposto de renda e contribuição social	15	2.509	41.006	4.523	41.998
Total do passivo circulante		195.579	239.455	224.242	268.715
Empréstimos e financiamentos	12	30.000	30.000	30.000	30.000
Debêntures	12	25.005	25.005	25.005	25.005
Arrendamento mercantil	26	52.050	42.809	50.983	48.055
Partes relacionadas	24	663	542	663	542
Passivo fiscal diferido	15	6.512	2.759	6.512	2.759
Provisões para demandas judiciais	14	32.570	30.606	36.832	35.266
Total do passivo não circulante		146.800	131.721	149.995	141.627
Capital social		144.469	144.469	144.469	144.469
Reservas de capital		174.055	174.055	174.055	174.055
Reservas de lucros		260.946	256.903	260.946	256.903
Ações em tesouraria		(342)	(342)	(342)	(342)
Ajuste de avaliação patrimonial		760	(6)	760	(6)
Lucros acumulados		15.243	-	15.243	-
Total do patrimônio líquido	17	595.131	575.079	595.131	575.079
Total do passivo e patrimônio líquido		937.510	946.255	969.368	985.421

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

			Controladora		Consolidado
	Nota	Jan/2020 a Mar/2020	Jan/2019 a Mar/2019	Jan/2020 a Mar/2020	Jan/2019 a Mar/2019
Receita líquida dos serviços prestados	19	235.893	265.983	279.746	296.681
Custo dos serviços prestados	20	(188.218)	(207.604)	(220.892)	(234.141)
Lucro bruto		47.675	58.379	58.854	62.540
Despesas gerais e administrativas	20	(26.340)	(18.353)	(26.811)	(18.695)
Despesas comerciais	20	(123)	(125)	(123)	(125)
(Ganho) perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		79	(79)	86	(76)
Outras receitas (despesas) líquidas	21	(5.429)	(3.256)	(5.256)	(3.020)
Resultado operacional		15.862	36.566	26.750	40.624
Resultado de equivalência patrimonial	9	8.835	1.973	1.394	(529)
Receitas financeiras	22	16.628	3.312	17.050	3.796
Despesas financeiras	22	(18.681)	(5.140)	(19.057)	(5.694)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		(2.053)	(1.828)	(2.007)	(1.898)
Lucro antes dos impostos		22.644	36.711	26.137	38.197
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	15	-	(6.898)	(2.121)	(7.951)
Diferido	15	(3.358)	(3.192)	(4.730)	(3.625)
Lucro líquido do período		19.286	26.621	19.286	26.621
Lucro líquido por ação:					
Lucro por ação - básico (em R\$)	23			0,29	0,40
Lucro por ação - diluído (em R\$)	23			0,29	0,40

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	Jan/2020 a Mar/2020	Jan/2019 a Mar/2019	Jan/2020 a Mar/2020	Jan/2019 a Mar/2019
Lucro líquido do período	19.286	26.621	19.286	26.621
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	1.161	19	1.161	19
Tributos diferidos sobre <i>hedge accounting</i>	(395)	(7)	(395)	(7)
Outros componentes do resultado abrangente do período	766	12	766	12
Resultado abrangente total	20.052	26.633	20.052	26.633

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital Ágio na subscrição de ações	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais propostos	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros				
Saldos em 01 de janeiro de 2019	144.469	(342)	174.055	28.894	25.966	83.335	-	(311)	28.306	484.372
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	26.621	-	-	26.621
Outros resultados abrangentes:										
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	-	-	-	-	-	-	-	19	-	19
Tributos diferidos sobre <i>hedge accounting</i>	-	-	-	-	-	-	-	(7)	-	(7)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	4.559	-	(4.559)	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2019	144.469	(342)	174.055	28.894	30.525	83.335	22.062	(299)	28.306	511.005
Saldos em 01 de janeiro de 2020	144.469	(342)	174.055	28.894	43.705	184.304	-	(6)	-	575.079
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	19.286	-	-	19.286
Outros resultados abrangentes:										
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	-	-	-	-	-	-	-	1.161	-	1.161
Tributos diferidos sobre <i>hedge accounting</i>	-	-	-	-	-	-	-	(395)	-	(395)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	4.043	-	(4.043)	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2020	144.469	(342)	174.055	28.894	47.748	184.304	15.243	760	-	595.131

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Lucro antes dos impostos		22.644	36.711	26.137	38.197
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	10 e 11	4.453	4.796	6.272	6.470
Amortização direito de uso	26	4.674	5.510	7.881	8.930
Perda na venda de bens	21	(1)	(12)	(16)	71
Baixa direito de uso / arrendamento	21	10	-	2	-
Provisão para demandas judiciais	14	5.688	4.136	5.845	4.445
(Ganho) perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	6	(79)	79	(80)	76
Equivalência patrimonial	9	(8.835)	(1.973)	(1.394)	529
Resultado da operação de <i>swap</i>	22	(15.165)	(1.028)	(15.165)	(1.028)
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	12	17.007	3.566	17.007	3.566
Juros sobre arrendamento	26	1.240	866	1.573	1.307
		31.636	52.651	48.062	62.563
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber		52.879	24.409	52.801	23.546
Impostos a recuperar		11.074	(513)	10.914	(722)
Depósitos judiciais		(320)	(568)	(595)	(467)
Demais ativos		(4.100)	(426)	(3.414)	(1.059)
Fornecedores e fretes a pagar		(15.324)	(2.380)	(14.917)	(2.031)
Salários e encargos sociais		(4.200)	(3.183)	(4.263)	(3.663)
Partes relacionadas		366	(3.165)	203	(937)
Outras obrigações e tributos a recolher		(2.987)	(3.767)	(5.412)	(7.808)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		69.024	63.058	83.379	69.422
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	12	(3.987)	-	(3.987)	-
Juros pagos sobre debêntures	12	-	(1.703)	-	(1.703)
Juros pagos sobre arrendamento mercantil	26	(1.212)	(449)	(1.556)	(766)
Demandas judiciais pagas	14	(3.617)	(4.334)	(3.835)	(4.570)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(6.327)	(992)	(6.747)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		60.208	50.245	73.009	55.636

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa – método indireto

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

	Nota	31/03/2020	Controladora 31/03/2019	31/03/2020	Consolidado 31/03/2019
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição/Aumento de capital em controladas	9	(2.981)	(4.001)	-	-
Aquisição de intangível		(1.742)	(1.700)	(1.749)	(1.700)
Aquisições de bens do ativo imobilizado		(1.630)	(2.124)	(3.786)	(7.654)
Recebimento pela venda de bens		30	275	45	360
Caixa líquido utilizados nas (provenientes das) atividades de investimento		(6.323)	(7.550)	(5.490)	(8.994)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Captação empréstimos e financiamentos	12	-	30.000	-	30.000
Pagamento de debêntures	12	-	(46.676)	-	(46.676)
Pagamento de arrendamento mercantil	26	(4.790)	(3.333)	(8.318)	(5.514)
Instrumentos financeiros derivativos		(593)	-	(593)	-
Caixa líquido utilizados nas atividades de financiamento		(5.383)	(20.009)	(8.911)	(22.190)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		48.502	22.686	58.608	24.452
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		36.764	75.713	67.332	83.542
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março		85.266	98.399	125.940	107.994

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações do valor adicionado – informação suplementar

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	Jan/2020 a Mar/2020	Jan/2019 a Mar/2019	Jan/2020 a Mar/2020	Jan/2019 a Mar/2019
Receitas					
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	19	277.442	312.670	328.198	348.722
Outras receitas		245	781	556	1.412
Ganho (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	6	79	(79)	80	(76)
		277.766	313.372	328.834	350.058
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos serviços prestados		(155.973)	(177.389)	(174.726)	(186.759)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais		(32.066)	(26.311)	(37.305)	(34.591)
		(188.039)	(203.700)	(212.031)	(221.350)
Valor adicionado bruto					
Depreciação e amortização	10 e 11	(4.453)	(4.796)	(6.272)	(6.470)
Amortização direito de uso	26	(4.674)	(5.510)	(7.881)	(8.930)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		80.600	99.366	102.650	113.308
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	9	8.835	1.973	1.394	(529)
Receitas financeiras	22	16.628	3.312	17.050	3.796
Valor adicionado total a distribuir		106.063	104.651	121.094	116.575
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos					
Remuneração direta		25.594	21.782	29.575	25.142
Benefícios		5.708	5.430	6.940	6.634
FGTS		1.706	1.462	1.953	1.852
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		15.869	23.369	22.468	26.985
Estaduais		16.493	18.873	18.031	20.522
Municipais		836	639	1.662	1.267
Remuneração de capitais de terceiros / Financiadores					
Juros e variações cambiais		18.681	5.140	19.057	5.694
Aluguéis		1.890	1.335	2.122	1.858
Remuneração de capitais próprios					
Lucros retidos		19.286	26.621	19.286	26.621
Valor adicionado distribuído		106.063	104.651	121.094	116.575

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis
individuais e consolidadas
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019 e
com relação a 31 de dezembro de 2019
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Tegma Gestão Logística S.A. ("Companhia") e suas empresas Controladas ("Companhia e suas Controladas") têm entre seus principais objetivos a prestação de serviços com foco nas áreas de gestão logística, transporte e armazenagem em diversos setores da economia, tais como: automotivo, bens de consumo, químicos e eletrodomésticos.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, registrada no segmento especial do mercado de ações da B3, denominado Novo Mercado, sob o código de negociação TGMA3, e está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu Estatuto Social.

A Companhia é composta por duas divisões: logística automotiva e logística integrada.

Os serviços da Companhia na divisão de logística automotiva compreendem:

Transporte rodoviário – transferência e distribuição de veículos zero-quilômetro e usados, transferências portuárias, gestão de estoques e de pátios de montadoras de veículos e serviços de preparação de veículos para venda;

Os serviços da Companhia na divisão de logística integrada compreendem:

Transporte rodoviário – *milk run* (sistema de coletas programadas de materiais, que utiliza um único equipamento de transporte do operador logístico, para realizar as coletas em um ou mais fornecedores e entregar os materiais no destino final, sempre em horários pré-estabelecidos); *full truck load* (é o tipo de carga homogênea, geralmente com volume suficiente para preencher completamente uma caçamba ou o baú de um caminhão), transferência de grânéis sólidos/líquidos e de peças entre as plantas dos clientes ou fornecedores;

Armazenagem geral e alfandegada – englobando armazenagem e gestão de peças e componentes, *cross docking* (sistema de distribuição no qual a mercadoria recebida, em um armazém ou Centro de Distribuição, não é estocada mas sim imediatamente preparada para o carregamento da entrega), *picking* ou separação e preparação de pedidos (na recolha em armazém de certos produtos, podendo ser diferentes em categoria e quantidades, face a pedido de um cliente, de forma a satisfazer o mesmo), manuseio e preparação, armazenagem de grânéis químicos líquidos e sólidos, armazenagem *in-house* (na estrutura do cliente), armazenagem de veículos e armazenagem alfandegada dentro de estruturas adequadas à legislação de entrepostos aduaneiros;

Gestão logística – envolvendo controle de estoques, abastecimento de linha de produção *just in time*, gestão de embalagens retornáveis, gestão de peças e componentes, gestão de pátios de veículos, gerenciamento de estoque de mercadorias nacionais e importadas e logística reversa.

Busca e apreensão – Operação Pacto

No dia 17 de outubro de 2019 a Companhia foi alvo de mandado de busca e apreensão de dados e documentos autorizado pelo Juízo da 1ª Vara Criminal de São Bernardo do Campo, em virtude de investigação que, até então, não era do conhecimento da Companhia, e que foi iniciada por um “Acordo de Leniência Parcial” firmado por uma das empresas concorrentes da Tegma no mercado de transporte de veículos zero quilômetro. A investigação visa apurar suposta ação concertada no transporte de veículos zero quilômetro importados para um cliente da Companhia, do porto de Vitória à Estação Aduaneira do Interior, operação essa encerrada pela empresa em 2015, e que já naquela época representava um volume imaterial frente as receitas para a Companhia. A busca e apreensão em nada afetou as operações da Companhia.

Em função dos eventos descritos e, (i) em que pese a firme convicção de que a Companhia atua dentro das mais estritas normas de Compliance e regras de mercado, (ii) que a origem das alegações que embasaram o pedido de busca e apreensão está alicerçada em disputas comerciais e (iii) mesmo face aos diversos êxitos em processos anteriores que imputavam à Companhia as mesmas práticas de infração à ordem econômica; o Conselho de Administração, seguindo as melhores práticas de mercado e, primando pela transparência e isenção, determinou em reunião do dia 01 de novembro de 2019, a constituição de um Comitê Independente, composto por três membros e assessorado por escritórios especializados, para conduzir uma investigação profunda e meticulosa dos fatos atribuídos à Companhia, objeto da documentação constante do Acordo de Leniência que deu origem à busca e apreensão mencionada. Os trabalhos estão sendo conduzidos de modo independente e por profissionais habilitados, experientes e isentos. O Comitê Independente se reporta diretamente ao Conselho de Administração.

Até a data de emissão destas informações trimestrais não houve nenhuma manifestação por parte do Juízo da 1ª Vara Criminal de São Bernardo do Campo. No que tange aos trabalhos do Comitê Independente, os mesmos continuam em curso.

2 Relação de entidades controladas

O Grupo está constituído da seguinte forma:

Controladas diretas e indiretas	Participação (%) 2020	Participação (%) 2019	Relacionamento
Tegma Cargas Especiais Ltda. (“TCE”)	100,00	100,00	Controlada
Tegma Logística de Armazéns Ltda. (“TLA”)	100,00	100,00	Controlada
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (“Tegmax”)	100,00	100,00	Controlada
Tegma Logística de Veículos Ltda. (“TLV”)	100,00	100,00	Controlada
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. (“Niyati”)	100,00	100,00	Controlada
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda. (“Tegup”) (i)	100,00	100,00	Controlada
Tech Cargo Plataforma de Transportes Ltda. (“Tech Cargo”)	100,00	100,00	Controlada
Catlog Logística de Transportes S.A. (“Catlog”)	49,00	49,00	Empreendimento controlado em conjunto
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. (“GDL”)	50,00	50,00	Empreendimento controlado em conjunto
Stork Express Logística de Emplacados Ltda. (“Stork Express”) (ii)	87,00	-	Controlada indireta

- (i) A TegUp, controlada direta da Companhia, tem o objetivo de trazer inovação em logística, agindo como aceleradora de startups. Anualmente é realizado um ciclo de programa de aceleração para prospecção de empresas transformadoras, que ofereçam produtos, serviços e inovação relacionados ao universo da logística digital e dos transportes. As empresas Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A. e Rabbot Serviços de Tecnologia S.A., receberam investimentos da controlada TegUp para acelerar e contribuir com seus crescimentos.
- a. Em 23 de agosto de 2018 foi aprovado investimento na empresa Frete Rápido, empresa de tecnologia em estágio inicial de operação que desenvolve solução baseada em plataforma web para contratação de fretes. O investimento autorizado pelo Conselho de Administração foi de R\$ 1.400, condicionado ao atingimento de metas econômico-financeiras. Todo investimento já foi realizado.
- b. Em 1º de agosto de 2019 foi aprovado investimento na empresa Rabbot, empresa de tecnologia em estágio inicial de operação que desenvolve solução de automação de mobilidade, organização e otimização de processos de gestão de frota. O investimento autorizado foi de R\$ 3.200, condicionado ao atingimento de metas econômico-financeiras. Do valor mencionado, R\$ 2.200 já foram realizados.
- (ii) A Tegma Logística de Veículos Ltda controlada direta da Companhia, constituiu a “Stork Express” que desenvolverá a atividade de transporte rodoviário de cargas, exceto de produtos perigosos.

3 Bases para preparação e políticas contábeis significativas

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting* apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias, bem como a base de mensuração, a moeda funcional e de apresentação, os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, arquivadas na Comissão de Valores Mobiliário (CVM) no dia 31 de março de 2020 e no site da Companhia, www.tegma.com.br. As informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidada foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2020.

4 Gestão de risco financeiro

A gestão de riscos é realizada pela tesouraria central da Companhia, sendo avaliadas e definidas estratégias de proteção contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia e de suas Controladas. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a Risco de mercado - Taxa de câmbio

Em agosto de 2018, a Companhia obteve linha de crédito concedida sob os benefícios da Lei 4.131 referenciados em dólares americanos, conforme descrito na nota explicativa nº 12. Com o objetivo de se proteger contra as flutuações cambiais, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (*swap*) com o mesmo valor nominal e vencimentos.

Esse instrumento financeiro designado como *swap* de fluxo de caixa, consiste na troca da variação cambial mais taxa prefixada de 4,89% ao ano, por percentuais relacionados a variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI mais taxa prefixada 0,89% ao ano.

Em 31 de março de 2020, a Companhia apresenta a seguinte exposição líquida a variação cambial, denominada em dólares norte-americanos (valores abaixo denominados em reais):

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (nota explicativa nº 12)	69.884
Instrumentos financeiros derivativos - swap ponta ativa (i)	(69.884)
Exposição cambial, líquida	<u>-</u>

(i) Não inclui o valor justo do *swap*.

A Companhia e suas Controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósito de especulação.

b Risco de mercado - Taxa básica de juros

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas Controladas decorre de empréstimos de curto e longo prazo. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia e suas Controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia e suas Controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Os empréstimos que foram emitidos e referenciados em dólares americanos, mas que foram objeto de contratação de instrumento derivativo visando proteger contra flutuações cambiais, também passaram a estar expostos a taxa de juros locais.

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas Controladas é representado pela exposição à variação do CDI. A seguir está demonstrada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à essas variações:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira(nota explicativa nº 12)	(69.884)	(57.220)	(69.884)	(57.220)
Empréstimos e financiamentos - moeda local(nota explicativa nº 12)	(33.402)	(33.802)	(33.402)	(33.802)
Instrumento financeiros derivativos	19.506	3.748	19.506	3.748
Instrumento financeiros derivativos - valor justo	1.152	(9)	1.152	(9)
Debêntures (nota explicativa nº 12)	(50.891)	(50.135)	(50.891)	(50.135)
Equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5)	84.659	35.694	124.996	65.963
Exposição líquida	(48.860)	(101.724)	(8.523)	(71.455)

c Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras são aceitos somente títulos de entidades independentes classificadas com “*rating*” mínimo “A” na escala *Standard & Poor’s*, ou o equivalente nas demais agências de risco. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais de clientes são determinados com base em classificações internas. As práticas de gestão de risco de crédito incluindo métodos e premissas estão descritas na nota explicativa nº 6. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A exposição da Companhia está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5)	85.266	36.764	125.940	67.332
Contas a receber de clientes (nota explicativa nº 6)	167.664	220.464	208.452	261.173
	252.930	257.228	334.392	328.505

d Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e de suas Controladas e consolidada pela tesouraria.

Através dessa previsão a tesouraria monitora a disponibilidade de caixa para atender as necessidades operacionais e financeiras da Companhia e de suas Controladas, mantendo e contratando linhas de crédito disponíveis em níveis adequados.

O excesso de caixa é investido em operações financeiras conservadoras e com liquidez de curtíssimo prazo para fazer face às previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir ilustra os passivos financeiros e operações de derivativos da Companhia e de suas Controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Esses valores são fluxos de caixas não descontados e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	Controladora				
	Valor contábil	Fluxo financeiro	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 6 anos
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 12)	103.286	108.386	75.513	11.437	21.436
Debêntures (nota explicativa nº 12)	50.891	53.240	27.364	25.876	-
Fornecedores e fretes a pagar	17.627	17.627	17.627	-	-
Demais contas a pagar (nota explicativa nº 16)	25.189	25.189	25.189	-	-
Instrumento financeiros derivativos	(20.658)	(20.658)	(20.658)	-	-
Partes relacionadas (nota explicativa nº 24)	808	808	145	663	-
Em 31 de março de 2020	177.143	184.592	125.180	37.976	21.436

	Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo financeiro	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 6 anos
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 12)	103.286	108.386	75.513	11.437	21.436
Debêntures (nota explicativa nº 12)	50.891	53.240	27.364	25.876	-
Fornecedores e fretes a pagar	21.287	21.287	21.287	-	-
Demais contas a pagar (nota explicativa nº 16)	28.825	28.825	28.825	-	-
Instrumento financeiros derivativos	(20.658)	(20.658)	(20.658)	-	-
Partes relacionadas (nota explicativa nº 24)	691	691	28	663	-
Em 31 de março de 2020	184.322	191.771	132.359	37.976	21.436

e Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas Controladas. Considerando que o valor aplicado e todas as dívidas da Companhia (Empréstimos e Financiamentos e Debêntures) estão atreladas ao CDI 3,65% a.a. (4,4% a.a. em dezembro de 2019), esse indexador seria a única variável de risco existente. De acordo com a avaliação efetuada pela Administração o cenário mais provável (Cenário I) apresenta os impactos no horizonte de um ano considerando a manutenção do CDI.

Adicionalmente, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº. 475/08, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar os impactos de um aumento de 25% e 50% na variável de risco considerada. São eles os Cenários II e III respectivamente.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado e no patrimônio líquido com base na CDI 3,65% a.a. (4,4% a.a em dezembro de 2019) na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

	Controladora			Consolidado		
	Cenário Provável (I)	Cenário Possível (II) 25%	Cenário Remoto (III) 50%	Cenário Provável (I)	Cenário Possível (II) 25%	Cenário Remoto (III) 50%
Aplicações Financeiras	3.078	2.309	1.539	4.551	3.408	2.272
Receitas	3.078	2.309	1.539	4.551	3.408	2.272
NCE Safra	(214)	(245)	(276)	(214)	(245)	(276)
NCE Bradesco	(1.437)	(1.711)	(1.985)	(1.437)	(1.711)	(1.985)
4131 Itaú	(2.287)	(2.747)	(3.207)	(2.287)	(2.747)	(3.207)
Debentures II	(2.875)	(3.340)	(3.804)	(2.875)	(3.340)	(3.804)
Despesas	(6.813)	(8.043)	(9.272)	(6.813)	(8.043)	(9.272)
Efeito Líquido no resultado / Patrimônio Líquido	(3.735)	(5.734)	(7.733)	(2.262)	(4.635)	(7.000)

f Gestão de capital

A Companhia e suas Controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e adicionado ou subtraído do saldo de “swap”. Já o capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos – nota explicativa nº 12	103.286	91.022	103.286	91.022
Debêntures – nota explicativa nº 12	50.891	50.135	50.891	50.135
Instrumentos financeiros derivativos	(20.658)	(3.739)	(20.658)	(3.739)
Caixa e equivalentes de caixa – nota explicativa nº 5	(85.266)	(36.764)	(125.940)	(67.332)
Dívida líquida	48.253	100.654	7.579	70.086
Total do patrimônio líquido	595.131	575.079	595.131	575.079
Total do capital	643.384	675.733	602.710	645.165
Índice de alavancagem financeira	7%	15%	1%	11%

g Classificação dos instrumentos financeiros

O CPC 40 (R1) (IFRS 7) define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.

Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

A metodologia aplicada para cálculo do valor justo é levar a valor futuro pela curva do CDI considerando o percentual do indexador contratado e depois trazer a valor presente descontando por 100% da curva do CDI, já em moeda estrangeira levar a valor futuro pela taxa Pré contratada e trazemos a valor presente descontando pela curva de Cupom Sujo convertendo pela PTAX de D-1 da data de cálculo.

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos classificados em outras categorias além das informadas.

	Controladora			Consolidado		
	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo
Em 31 de março de 2020						
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Aplicações financeiras – nota explicativa nº 5	84.659	84.659	Nível 2	124.996	124.996	Nível 2
Instrumento financeiro designado para hedge						
Instrumentos financeiros derivativos (i)	20.658	20.658	Nível 2	20.658	20.658	Nível 2
Ativos pelo custo amortizado						
Caixa e equivalentes de caixa – nota explicativa nº 5	607	607	Nível 1	944	944	Nível 1
Contas a receber de clientes – nota explicativa nº 6	167.664	167.664	Nível 2	208.452	208.452	Nível 2
Partes relacionadas – nota explicativa nº 24	1.751	1.751	Nível 2	1.673	1.673	Nível 2
Demais contas a receber (ii) – nota explicativa nº 7	954	954	Nível 2	2.287	2.287	Nível 2
	276.293	276.293		359.010	359.010	
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Debêntures – nota explicativa nº 12	50.891	51.713	Nível 2	50.891	51.713	Nível 2
Empréstimos e financiamentos – nota explicativa nº 12	103.286	105.586	Nível 2	103.286	105.586	Nível 2
Fornecedores e fretes a pagar	17.627	17.627	Nível 2	21.287	21.287	Nível 2
Demais contas a pagar – nota explicativa nº 16	25.189	25.189	Nível 2	28.825	28.825	Nível 2
Partes relacionadas – nota explicativa nº 24	808	808	Nível 2	691	691	Nível 2
	197.801	200.923		204.980	208.102	

- (i) A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger sua exposição as variações cambiais, decorrente do contrato de empréstimo modalidade 4131.
- (ii) Não incluem valores referente aos adiantamentos a funcionários e fornecedores.

	Controladora			Consolidado		
	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo
Em 31 dezembro de 2019						
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Aplicações financeiras – nota explicativa nº 5	35.694	35.694	Nível 2	65.963	65.963	Nível 2
Instrumento financeiro designado para hedge						
Instrumentos financeiros derivativos (i)	3.739	3.739	Nível 2	3.739	3.739	Nível 2
Ativos pelo custo amortizado						
Caixa e equivalentes de caixa – nota explicativa nº 5	1.070	1.070	Nível 1	1.369	1.369	Nível 1
Contas a receber de clientes – nota explicativa nº 6	220.464	220.464	Nível 2	261.173	261.173	Nível 2
Partes relacionadas – nota explicativa nº 24	1.999	1.999	Nível 2	4.399	4.399	Nível 2
Demais contas a receber (ii) – nota explicativa nº 7	1.210	1.210	Nível 2	2.769	2.769	Nível 2
	264.176	264.176		339.412	339.412	
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Debêntures – nota explicativa nº 12	50.135	51.190	Nível 2	50.135	51.190	Nível 2
Empréstimos e financiamentos – nota explicativa nº 12	91.022	92.358	Nível 2	91.022	92.358	Nível 2
Fornecedores e fretes a pagar	33.452	33.452	Nível 2	36.312	36.312	Nível 2
Demais contas a pagar – nota explicativa nº 16	23.585	23.585	Nível 2	29.637	29.637	Nível 2
Partes relacionadas – nota explicativa nº 24	690	690	Nível 2	614	614	Nível 2
	198.884	201.275		207.720	210.111	

- (i) A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger sua exposição as variações cambiais, decorrente do contrato de empréstimo modalidade 4131.
- (ii) Não incluem valores referente aos adiantamentos a funcionários e fornecedores.

h Hedge accounting

A operação de *hedge* da Companhia tem como objetivo proteger fluxos de caixas referenciados em dólares americanos advindo do empréstimo em moeda estrangeira (conforme nota explicativa nº 12) uma vez que praticamente toda a operação da Companhia está referenciada à moeda local.

Desse modo, a transação enquadra-se na classificação de *hedge* de fluxo de caixa aplicando-se a contabilização conforme CPC 48 - Instrumentos financeiros.

O objetivo do *hedge accounting* (assim entendido como a política de contabilização do *hedge* adotado) é de afetar o resultado da Companhia apenas pelas taxas de juros locais às quais ela está exposta, considerando apenas o efeito líquido do *hedge* contratado.

O contrato vigente em 31 de março de 2020 é o seguinte:

Instrumento	Tipo de instrumento financeiro	Operação	Valor nocional	Vencimento	Indexador de proteção	Taxa contratada
Contrato de swap	<i>Hedge de fluxo de caixa</i>	Swap USD X CDI	USD 13.441	08/2020	Variação cambial + 4,89%	CDI +0,89%

Os saldos em aberto estão apresentados a seguir:

Descrição	Valor principal (nocional)	Valor da curva	Valor justo	Ganho (perda) de ajuste a valor justo
<i>Contrato de swap</i>				
Ponta ativa:				
Posição comprada dólar	50.000	69.884	71.187	1.303
Ponta passiva:				
Posição vendida no CDI	(50.000)	(50.378)	(50.529)	(151)
Total instrumento financeiro líquido	-	19.506	20.658	1.152

De acordo com as práticas contábeis aplicáveis, o ajuste ao valor justo apurado para o instrumento financeiro foi de R\$ 1.152 (R\$ 760, líquido do efeito fiscal), encontra-se registrado em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. Vale destacar que a operação de *hedge* atual se encontra totalmente vinculada, inclusive contratualmente, ao empréstimo contratado na modalidade resolução 4131, não podendo ser desfeito individualmente.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Recursos em banco e em caixa	607	1.070	944	1.369
Aplicações financeiras	84.659	35.694	124.996	65.963
	85.266	36.764	125.940	67.332

As aplicações financeiras são de curto prazo, alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras estão representadas por operações com liquidez imediata, com remuneração pactuada entre 97,5% a 101,0% para os prazos estabelecidos em março de 2020 (96,5% a 101,0% em dezembro 2019) da variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A Companhia adota uma gestão de caixa centralizada na Controladora, apesar do caixa consolidado ser distribuído entre suas Controladas.

A exposição da Companhia e suas Controladas a risco e a análise de sensibilidade são divulgadas na nota explicativa nº 4.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Contas a receber da venda de serviços:				
No Brasil	167.760	220.639	208.594	261.395
Contas a receber no Brasil	167.760	220.639	208.594	261.395
Perda estimada	(96)	(175)	(142)	(222)
	167.664	220.464	208.452	261.173

Em 31 de março de 2020 o prazo médio de recebimento é de aproximadamente 51 dias para a Controladora e 54 dias para o Consolidado (49 dias para a Controladora e 51 dias para o Consolidado em dezembro de 2019).

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Títulos a vencer	153.113	205.527	193.383	244.762
Títulos vencidos até 30 dias	11.177	13.585	11.355	14.770
Títulos vencidos de 31 até 90 dias	2.142	699	2.368	988
Títulos vencidos de 91 até 180 dias	713	113	826	113
Títulos vencidos há mais de 181 dias	615	715	662	762
	167.760	220.639	208.594	261.395

A Companhia e suas Controladas consideram nas suas avaliações a abordagem de perdas esperadas durante toda a vida em contas a receber de clientes para constituição de perda estimada, com base no histórico de perdas incorridas e a expectativa de continuidade de seus clientes.

As perdas esperadas são reconhecidas com base nas contas a receber em atraso (*aging*) levando-se em conta o histórico de perdas da Tegma. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias são integralmente provisionados. Nesta avaliação são excluídos os clientes que não possuem histórico de perdas. Esses clientes referem-se substancialmente ao setor automotivo.

A movimentação da perda estimada da Companhia e de suas Controladas é assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro 2020	(175)	(222)
Adições	(10)	(10)
Reversões	89	90
Outros (i)	-	-
Saldo em 31 de março de 2020	(96)	(142)

(i) Refere-se a reclassificação de contas a receber de acordo com negociação junto ao cliente.

A exposição máxima ao risco de crédito é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia e suas Controladas não mantêm nenhum título como garantia.

7 Demais contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Ativo indenizatório	546	527	1.850	1.832
Adiantamento a fornecedores	5.018	2.099	6.194	3.719
Adiantamento funcionários	1.823	1.831	1.966	2.031
Recuperação de despesas a receber	-	39	-	39
Sinistros a recuperar	24	4	24	105
Outros créditos	384	640	413	793
	7.795	5.140	10.447	8.519
Circulante	7.249	4.613	8.597	6.687
Não circulante	546	527	1.850	1.832
	7.795	5.140	10.447	8.519

8 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
PIS e COFINS (i)	54.541	103.993	56.225	105.685
INSS a recuperar	6.760	6.639	10.184	10.104
IRRF sobre aplicações financeiras	228	44	335	124
Outros	58	33	72	56
	61.587	110.709	66.816	115.969
Circulante	55.163	104.325	57.079	106.280
Não circulante	6.424	6.384	9.737	9.689
	61.587	110.709	66.816	115.969

- (i) Em 15 de julho de 2019, foi constatado o trânsito em julgado de ação própria da Tegma Gestão Logística que reconheceu o direito da Companhia em realizar a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, retroagindo a agosto de 2003. Por meio de um levantamento de documentos e cálculos ocorridos a partir da constatação do trânsito em julgado, a Controladora apurou um crédito de R\$ 103.406 (referente ao período de agosto de 2003 a novembro de 2018) decorrente da exclusão do ICMS em suas apurações de PIS e COFINS, já atualizado pela SELIC. Os créditos do período de março de 2017 a novembro de 2018 já haviam sido reconhecidos em dezembro de 2018. Em setembro de 2019 a Controladora registrou o saldo restante, ou seja, os créditos referentes ao período de agosto de 2003 a fevereiro de 2017. O valor desse crédito em março de 2020 é de R\$ 53.962 (R\$ 92.136 em dezembro de 2019). A Controladora realizou a habilitação dos créditos junto à Receita Federal do Brasil para fins de possuir o direito de compensar esses valores com tributos federais devidos, o deferimento do pedido ocorreu em dezembro de 2019. Vale destacar que, desde dezembro de 2018 a Companhia passou a excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS da sua apuração.

Os valores de impostos a recuperar foram gerados pela própria operação da Companhia e suas Controladas e serão compensados com débitos futuros da mesma natureza, dessa forma, os valores estão apresentados a valores de realização.

9 Investimentos

Controladas e Controladas em conjunto

	31/03/2020			31/12/2019		
	Investimento			Investimento		
	Ágio líquido	Total		Ágio líquido	Total	
Controladas						
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	65.416	6.364	71.780	53.257	6.364	59.621
Tegma Logística de Armazéns Ltda. (TLA)	17.781	-	17.781	23.423	-	23.423
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. (Niyati)	108.161	-	108.161	107.579	-	107.579
Tech Cargo Plataforma de Transportes Ltda (Tech Cargo)	1	-	1	1	-	1
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	2.676	-	2.676	2.664	-	2.664
Tegma Logística de Veículos Ltda. (TLV)	18.083	-	18.083	14.752	-	14.752
Tegup Inovação e Tecnologia Ltda. ("Tegup")	4.496	-	4.496	4.517	-	4.517
Stork Express Logística de Emplacados Ltda (Stork Express)	1	-	1	-	-	-
	216.615	6.364	222.979	206.193	6.364	212.557
Empreendimentos controlados em conjunto						
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)	423	-	423	493	-	493
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. ("GDL")	22.621	16.693	39.314	21.157	16.693	37.850
	23.044	16.693	39.737	21.650	16.693	38.343
Total de investimento controladora	239.659	23.057	262.716	227.843	23.057	250.900

	31/03/2020			31/12/2019		
	Investimento			Investimento		
	Ágio líquido	Total		Ágio líquido	Total	
Empreendimentos controlados em conjunto						
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)	423	-	423	493	-	493
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. ("GDL")	22.621	16.693	39.314	21.157	16.693	37.850
	23.044	16.693	39.737	21.650	16.693	38.343

Movimentação dos investimentos

	TCE	Stork Express	Tech Cargo	TLA	Niyati	Tegmax	TLV	Tegup	Catlog (i)	GDL	Controladora Total
Em 1 de janeiro de 2020	59.621	-	1	23.423	107.579	2.664	14.752	4.517	493	37.850	250.900
Equivalência patrimonial	3.433	-	-	104	582	12	3.331	(21)	(70)	1.464	8.835
Constituição de controlada		1									
Aumento (Redução) de capital (iii)	8.727	-	-	(5.746)	-	-	-	-	-	-	2.981
Em 31 de março de 2020	71.781	1	1	17.781	108.161	2.676	18.083	4.496	423	39.314	262.716

- (i) Desde janeiro de 2015 a investida Catlog mantém-se inativa operacionalmente. A retomada das atividades pode ser reconsiderada caso julgado conveniente pela Companhia.
- (ii) Inclui montante de R\$ 14.074 integralizado na controlada Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. por meio de ativos, conforme nota explicativa nº 10.
- (iii) O montante de R\$ 5.746 reduzido na controlada Tegma Logística de Armazéns Ltda, foi integralizado na controlada Tegma Cargas Especiais Ltda por meio de ativos, com intermediação da controladora Tegma Gestão Logística S.A.

	Consolidado		
	Catlog	GDL	Total
Em 1 de janeiro de 2020	493	37.850	38.343
Equivalência patrimonial	(70)	1.464	1.394
Em 31 de março de 2020	423	39.314	39.737

Participação da Companhia nos resultados das Controladas diretas, todas Companhias de capital fechado ou limitadas, como também no total de seus ativos e passivos:

	TCE	TLA	Niyati	Tegmax	TLV	Tegup	Tech cargo	Stork Express
Saldos em 31 de março de 2020								
Ativo	88.814	30.460	108.734	2.839	26.396	4.500	1	1
Passivo	23.398	12.679	573	163	8.313	4	-	-
Patrimônio líquido	65.416	17.781	108.161	2.676	18.083	4.496	1	1
Receita líquida	20.579	7.641	1.240	-	15.676	4	-	-
Lucro/ (Prejuízo)	3.433	104	582	12	3.331	(21)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019								
Ativo	75.911	39.365	107.807	2.827	23.956	4.525	1	-
Passivo	22.654	15.942	228	163	9.204	8	-	-
Patrimônio líquido	53.257	23.423	107.579	2.664	14.752	4.517	1	-
Receita líquida	83.993	32.165	4.776	-	49.416	25	-	-
Lucro/ (Prejuízo)	18.704	(2.676)	2.596	24	(496)	(133)	-	-

A seguir apresentamos os saldos totais das contas patrimoniais e de resultado (100%) das sociedades sobre controle comum:

	Catlog		GDL	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Ativo				
Circulante	1.411	1.263	35.695	32.348
Não circulante	470	654	19.889	20.290
Imobilizado	-	-	8.859	9.274
Intangível	-	-	290	1.154
Direito de uso	-	-	847	40
	1.881	1.917	65.580	63.106
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante	21	18	9.838	10.626
Não circulante	997	893	10.499	10.166
Patrimônio líquido	863	1.006	45.243	42.314
	1.881	1.917	65.580	63.106

Tegma Gestão Logística S.A.
ITR em 31 março de 2020

	Catlog		GDL	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Resultado do exercício				
Receita líquida	-	-	18.364	15.688
Custo dos serviços prestados	-	-	(14.649)	(14.812)
Despesas gerais e administrativas	(41)	(139)	(2.187)	(1.141)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	12	50	(60)	69
Outras (despesas) receitas, líquidas	(114)	(113)	2.966	(1.007)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(1.506)	343
Lucro (prejuízo) do exercício	(143)	(202)	2.928	(860)

10 Imobilizado

Movimentação do Imobilizado

	Controladora									
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos/ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis, utensílios e embalagens e outros (i)	Imobilizado em andamento (ii)	Total
Saldos líquidos em 1 de janeiro de 2020	11.429	27.003	2.139	3.312	24.784	3.030	3.704	9.803	199	85.403
Movimentações										
Aquisições	-	-	49	198	11	85	592	435	11	1.381
Alienações	-	-	-	-	(29)	-	-	-	-	(29)
Transferências (iv)	-	-	-	-	-	-	-	-	(29)	(29)
Depreciação	-	(346)	(225)	(121)	(903)	(167)	(470)	(1.110)	-	(3.342)
Saldos líquidos em 31 de março de 2020	11.429	26.657	1.963	3.389	23.863	2.948	3.826	9.128	181	83.384
Saldos em 31 de março de 2020										
Custo	11.429	34.566	13.741	6.119	62.316	11.713	53.942	30.375	181	224.382
Depreciação acumulada	-	(7.909)	(11.778)	(2.730)	(38.453)	(8.765)	(50.116)	(21.247)	-	(140.998)
Saldos líquidos em 31 de março de 2020	11.429	26.657	1.963	3.389	23.863	2.948	3.826	9.128	181	83.384

- (i) As adições em móveis, utensílios, embalagens e outros no exercício findo estão substancialmente representadas por materiais de embalagens (divisão logística industrial).
- (ii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente a obras e benfeitorias em curso.
- (iii) Montante referente a integralização de capital na controlada Niyati Empreendimentos e Participações Ltda por meio de ativos.
- (iv) Transferência para o intangível, no montante de R\$ 29 referente a licença de software.

Tegma Gestão Logística S.A.
ITR em 31 março de 2020

										Consolidado
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos/ ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis e utensílios e embalagens e outros (i)	Imobilizado em andamento (ii)	Total
Saldos líquidos em 1 de janeiro de 2020	64.349	71.751	2.689	8.922	39.228	4.617	6.231	10.608	638	209.033
Movimentações										
Aquisições	-	2.163	52	462	77	85	613	437	41	3.930
Alienações	-	-	-	-	(29)	-	-	-	-	(29)
Transferências (iii)	-	-	30	-	30	-	-	-	(89)	(29)
Depreciação	-	(840)	(347)	(339)	(1.247)	(290)	(854)	(1.155)	-	(5.072)
Saldos líquidos em 31 de março de 2020	64.349	73.074	2.424	9.045	38.059	4.412	5.990	9.890	590	207.833
Saldos em 31 de março de 2020										
Custo	64.349	85.488	19.348	15.772	87.705	18.128	72.687	32.508	590	396.575
Depreciação acumulada	-	(12.414)	(16.924)	(6.727)	(49.646)	(13.716)	(66.697)	(22.618)	-	(188.742)
Saldos líquidos em 31 de março de 2020	64.349	73.074	2.424	9.045	38.059	4.412	5.990	9.890	590	207.833

- (i) As adições em móveis, utensílios, embalagens e outros no exercício findo estão substancialmente representadas por materiais de embalagens (divisão logística industrial).
- (ii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente a obras e benfeitorias em curso.
- (iii) Inclui transferência para o intangível, no montante de R\$ 29 referente a licença de software.

Os montantes de depreciação e amortização foram registrados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Jan/2020 a Mar/2020	Jan/2019 a Mar/2019	Jan/2020 a Mar/2020	Jan/2019 a Mar/2019
Depreciação	(3.342)	(3.663)	(5.072)	(5.238)
Amortização	(1.111)	(1.133)	(1.200)	(1.232)
Total	(4.453)	(4.796)	(6.272)	(6.470)

Os montantes de depreciação e amortização segregados entre custos e despesas foram registrados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Jan/2020 a Mar/2020	Jan/2019 a Mar/2019	Jan/2020 a Mar/2020	Jan/2019 a Mar/2019
Custo dos serviços prestados	(3.557)	(3.949)	(5.321)	(5.568)
Despesas gerais e administrativas	(896)	(847)	(951)	(902)
Total	(4.453)	(4.796)	(6.272)	(6.470)

11 Intangível

	1/01/2020	Adição	Transferência (i)	Amortização	Controladora 31/03/2020
Software	10.734	1.490	29	(1.111)	11.142
Ágio pago na aquisição de investimentos					
Nortev	120.877	-		-	120.877
Boni Amazon	32.791	-		-	32.791
	164.402	1.490	29	(1.111)	164.810

- (i) Transferência do imobilizado, no montante de R\$ 29, referente a licença de software.

	1/01/2020	Adição	Transferência (i)	Amortização	Consolidado 31/03/2020
Software	11.414	1.497	29	(1.200)	11.740
Ágio pago na aquisição de investimentos					
Nortev	120.877	-		-	120.877
Boni Amazon	32.791	-		-	32.791
Tegma Cargas Especiais Ltda.	6.364	-		-	6.364
	160.032	-	-	-	160.032
Líquido	171.446	1.497	29	(1.200)	171.772

- (i) Transferência do imobilizado, no montante de R\$ 29, referente a licença de software.

12 Empréstimos e financiamentos

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos - moeda local		
NCE - Nota de crédito de exportação (a.i)	33.402	33.802
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira		
Resolução 4131 (a.ii)	69.884	57.220
Total dos empréstimos e financiamentos	103.286	91.022
(-) Circulante	73.286	61.022
Não circulante	30.000	30.000
Debêntures (b)		
Total de debêntures	50.891	50.135
(-) Circulante	25.886	25.130
Não circulante	25.005	25.005
Empréstimos e financiamentos	154.177	141.157
Instrumentos financeiros derivativos - swap (ativo)	(20.658)	(3.739)
(-) Circulante (i)	(20.658)	(3.739)
Empréstimos e financiamentos líquido de swap	133.519	137.418

(i) Inclui valor justo sobre o swap no montante de R\$ 1.152, conforme nota explicativa nº 4 item h.

a. Empréstimos bancários

(i) NCE – Nota de crédito de exportação

Em junho de 2017, a Companhia firmou contrato com o Banco Safra S.A. no montante de R\$ 10.000, com vencimento do principal em 3 parcelas iguais, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em junho de 2019, o segundo em dezembro de 2019 e a última parcela vencerá junho de 2020. Os pagamentos de juros são semestrais à partir de dezembro de 2017. A taxa de juros negociada foi de CDI do período mais 2,65% ao ano (sem *flat fee*). A taxa de juros desse contrato em março de 2020 é de 6,30% ao ano (7,05% em dezembro de 2019).

Em março de 2019, a Companhia, firmou contrato com o Banco Bradesco S.A., também sem garantia real, no montante de R\$ 30.000, com vencimentos do principal em 3 parcelas iguais (março de 2022, março de 2023 e abril 2024) e pagamentos de juros semestrais à partir de setembro de 2019. A taxa de juros negociada foi de CDI do período mais 1,14 % ao ano. A taxa de juros desse contrato em março de 2020 é de 4,79% ao ano (5,54% em dezembro de 2019).

A Companhia não possui nenhuma cláusula restritiva (*covenants*) para as duas NCEs ainda vigentes.

(ii) Resolução 4131

Em agosto de 2018 a Companhia firmou contrato de empréstimos em dólares americanos no montante de US\$ 13.441, equivalente a R\$ 50.000, na data da transação, com o agente financiador Itaú BBA Internacional PLC, sem garantias reais atreladas, com pagamento do principal no final do contrato em agosto de 2020 e juros em dezembro de 2018, fevereiro de 2020 e agosto de 2020.

Para proteção cambial do empréstimo a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo, *swap* de fluxo de caixa, com Itaú Unibanco S.A. no mesmo montante e vencimentos, trocando a exposição da variação da moeda US\$ mais taxa prefixada de 4,89% ao ano, pela variação do CDI mais 0,89 % ao ano, e com isso, cedendo os direitos creditórios da operação de *swap* como garantia ao credor do empréstimo em dólares americanos.

Em março de 2020, a taxa de juros desse contrato é de 4,54% ao ano (5,29% em dezembro 2019). Essa operação está sujeita à antecipação de vencimento caso não sejam mantidos os seguintes índices de endividamento e cobertura de juros: (i) dívida líquida/LAJIDA ⁽¹⁾ igual ou inferior a 2,50 e LAJIDA/despesa financeira líquida superior ou igual a 1,50. Em 31 de março de 2020, a Companhia estava adimplente com estas cláusulas.

⁽¹⁾ LAJIDA - resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

b. Debêntures

Em 2013, a Companhia emitiu debêntures do tipo simples, não conversíveis em ações, e da espécie quirografária. Os recursos líquidos obtidos são integralmente destinados a negócios de gestão ordinária da Companhia, como pagamento de dívidas já contraídas pela Companhia e reforço do caixa.

As debêntures têm como característica o pagamento de juros semestrais. Na 1ª emissão, os juros tinham previsão de pagamento nos dias 15 de fevereiro e 15 de agosto de cada ano. Já na 2ª emissão, a previsão era de pagamento dos juros nos dias 15 de dezembro e 15 de junho de cada ano.

O valor nominal das debêntures da 1ª emissão, emitidas em duas séries, já foi totalmente amortizado. Na primeira série as amortizações ocorreram em 15 de fevereiro de 2016 (33,33%), 15 de fevereiro de 2017 (33,33%) e 15 de fevereiro de 2018 (33,34%); já na segunda série, as amortizações foram em 15 de fevereiro de 2017 (33,33%), 15 de fevereiro de 2018 (33,33%) e 15 de fevereiro de 2019 (33,34%).

Na 2ª emissão, também emitidas em duas séries, para ambas as séries a primeira amortização ocorreu em 15 de dezembro de 2016 (33,33%) e a segunda amortização, prevista originalmente para 15 de dezembro de 2017, ocorreu de forma antecipada em 28 de setembro de 2017 (33,33%). Com relação a última parcela prevista originalmente para 15 de dezembro de 2018, houve uma repactuação, e o valor correspondente a 33,34 % da emissão, foi prorrogado na proporção de 50 % para 31 de julho de 2020 e 50 % para 31 de julho de 2021, conforme aprovação por assembleia geral dos debenturistas realizada em 25 de setembro de 2017. A taxa de juros negociada nessa repactuação foi de CDI do período mais 2% ao ano.

A taxa de juros desse contrato em março de 2020 é de 5,65% ao ano (6,4% em dezembro de 2019).

Série	Tipo	Valor emissão	Debêntures em circulação	Data		Encargos financeiros anuais	Preço unitário	Controladora e Consolidado		
				Emissão	Vencimento			31/03/2020	31/12/2019	
2ª emissão - 1ª série	Simples	80.000	8.000	15/12/2013	31/07/2021	DI + 2,00%	10	27.142	26.739	
2ª emissão - 2ª série	Simples	70.000	7.000	15/12/2013	31/07/2021	DI + 2,00%	10	23.749	23.396	
								Circulante	25.886	25.130
								Não circulante	25.005	25.005

As emissões de debêntures também estão sujeitas à antecipação de vencimento caso não sejam mantidos os seguintes índices de endividamento e cobertura de juros: (i) dívida líquida/LAJIDA⁽¹⁾ igual ou inferior a 2,50 e LAJIDA/despesa financeira líquida superior ou igual a 1,50. Em 31 de março de 2020, a Companhia estava adimplente com estas cláusulas.

As parcelas vencíveis do não circulante, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos:

Controladora e Consolidado		
	31/03/2020	31/12/2019
13 a 24 meses	35.005	25.005
25 a 36 meses	10.000	10.000
37 a 48 meses	10.000	10.000
49 a 60 meses	-	10.000
Total	55.005	55.005

Segue a movimentação para o período de 2020:

	Controladora e Consolidado
Empréstimos e financiamentos	
Saldo em 1 de janeiro de 2020	91.022
Juros apropriados	1.072
Juros pagos	(3.987)
Variação Cambial	15.179
Saldo em 31 de março de 2020	103.286
Debêntures	
Saldo em 1 de janeiro de 2020	50.135
Juros apropriados	756
Saldo em 31 de março de 2020	50.891
Total	154.177

13 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Férias a pagar	8.854	10.778	10.583	12.672
INSS	2.280	2.457	2.695	2.925
Gratificações e participação nos lucros a pagar	3.580	8.386	3.893	8.814
Provisão para 13º salário	1.765	-	2.089	-
FGTS	504	696	587	766
Outras	2.073	939	2.153	1.086
Total	19.056	23.256	22.000	26.263

14 Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento que totalizavam, em 31 de março de 2020, R\$ 651.113 (R\$640.391 em 31 de dezembro de 2019) Controladora e R\$ 668.111 (R\$ 659.433 em 31 de dezembro de 2019)

Consolidado, e está discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa, como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Estes valores contemplam todos os processos classificados como prováveis, possíveis e remotos. As provisões para as eventuais perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração na medida em que há expectativa de desembolso futuro, amparada em opinião de seus consultores jurídicos externos.

Os valores mencionados acima se dividem conforme indicado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Prováveis	32.570	30.606	36.832	35.266
Possíveis	82.200	88.672	88.555	97.237
Remotos	536.343	521.113	542.724	526.930
Total	651.113	640.391	668.111	659.433

Provisões constituídas com base nas perdas prováveis

As provisões constituídas e correspondentes depósitos judiciais, quando aplicável, estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisões para demandas judiciais	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Trabalhistas e previdenciárias	7.427	7.211	13.314	11.451
Tributárias	1.608	1.608	-	-
Cíveis (i)	2.667	2.667	19.256	19.155
Total	11.702	11.486	32.570	30.606

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para demandas judiciais	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Trabalhistas e previdenciárias	10.177	9.968	16.672	15.206
Tributárias	1.608	1.608	1	1
Cíveis (i)	2.876	2.876	20.159	20.059
Total	14.661	14.452	36.832	35.266

(i) Contém provisão decorrente da combinação de negócios, conforme detalhado a seguir:

O contrato de compra e venda da Direct Express, firmado entre a Companhia e 8M Participações prevê que a Companhia somente estará obrigada a indenizar a 8M Participações por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos anteriores à data da compra, que superem no seu valor agregado R\$ 40.000. Por outro lado, a 8M Participações obriga-se a indenizar a Companhia por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos posteriores à data da compra. No exercício de 2017, o montante das obrigações pagas pela 8M Participações indenizáveis pela Companhia superaram o valor agregado. Em março de 2020 o saldo destas provisões totalizam R\$ 16.170 (R\$ 18.611 em dezembro de 2019).

Abaixo segue a movimentação da provisão para o período de 2020:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2020	30.606	35.266
Constituição	5.593	5.750
Constituição INSS FAP	95	95
Demandas judiciais a pagar	(3)	(58)
Baixa por depósito judicial	(104)	(386)
Pagamento	(3.617)	(3.835)
Saldo em 31 de março de 2020	32.570	36.832

Perdas possíveis não provisionadas no balanço

A Companhia e suas Controladas possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda possível classificado pela Administração e por seus consultores legais, conforme demonstramos os montantes abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Trabalhistas e previdenciárias	33.009	38.703	34.153	40.235
Tributárias	29.539	28.869	34.528	35.636
Cíveis	19.652	21.100	19.874	21.366
Total	82.200	88.672	88.555	97.237

a Trabalhistas e previdenciárias

Referem-se principalmente a casos relacionados com operações descontinuadas, bem como casos em que a Companhia e suas controladas respondem solidariamente com prestadoras de serviços terceirizados.

b Tributárias

As principais naturezas das discussões tributárias são: (i) questionamentos relativos a eventuais não recolhimentos de ISS e ICMS; e (ii) questionamentos relativos a origem de créditos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS utilizados para compensações de débitos tributários.

A principal demanda, decorre de parte de uma cobrança efetuada pela fiscalização do ISS no município de Mauá/SP através de autos de infração emitidos entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018. Em 31 de março de 2020 o montante atualizado dessa parcela da demanda é R\$ 7.283 (R\$ 7.127 em 31 de dezembro de 2019). Tal valor tem como base apenas a receita auferida pela filial de Mauá/SP e não a receita equivocadamente arbitrada pela fiscalização.

c Cíveis

As principais ações indenizatórias correspondem a danos materiais, morais e pensionamento em virtude de acidentes de trânsito, envolvendo transportadoras subcontratadas pela Companhia e suas controladas.

Perdas remotas não provisionadas no balanço

As ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda remota classificado pela Administração e por seus consultores legais em 31 de março de 2020 totalizam R\$ 536.343 na Controladora (R\$ 521.113 em 31 de dezembro de 2019) e R\$ 542.724 no Consolidado (R\$ 526.930 em 31 de dezembro de 2019).

a. A principal demanda na esfera tributária decorre de parcela de uma cobrança efetuada pela fiscalização do ISS no município de Mauá/SP conforme citado acima, com valor total de R\$ 461.496 (R\$ 444.080 em dezembro de 2019), no qual o município considerou de forma equivocada a receita bruta total auferida pela Companhia, e não somente a da filial de Mauá/SP que deveria ser a base da respectiva fiscalização. Neste contexto, com base no parecer dos advogados, a Companhia considera como perda remota o valor de R\$ 454.213 (R\$ 436.953 em dezembro de 2019, a variação do saldo refere-se atualização pela aplicação do índice IPCA acrescido 1% a.m.). Em fevereiro de 2018 a defesa da Companhia foi apresentada na esfera administrativa e toda a documentação suporte adicional foi disponibilizada ao município. Em 04 de julho de 2019 a Secretaria de Finanças do município solicitou informações adicionais, as quais foram disponibilizadas em 15 de agosto de 2019. Desde então não houve qualquer manifestação da Secretaria de Finanças da prefeitura do município de Mauá. Aguardamos julgamento em primeira instância administrativa.

b. Em dezembro de 2017, a Companhia identificou com o apoio de especialistas independentes, oportunidades tributárias referentes a créditos de PIS e COFINS sobre os gastos incorridos na subcontratação de empresas de transporte e itens do imobilizado aos últimos 5 anos de operações. A Companhia realizou a retificação de suas Declarações de Débitos e Créditos de Tributos Federais – DCTFs com a finalidade de alocar esses valores de créditos de PIS e COFINS. Durante o ano de 2018, a Companhia e sua controlada Tegma Cargas Especiais (TCE) receberam despachos decisórios da Receita Federal do Brasil referentes à não homologação das compensações de débitos tributários dos respectivos créditos. Importante mencionar que não houve questionamento do mérito da origem do crédito, mas sim uma discrepância entre cruzamento de obrigações acessórias. A Companhia apresentou manifestações de inconformidade na esfera administrativa no decorrer do exercício de 2018. Os assessores da Companhia classificaram as chances de perda como “remota”. O valor na controladora é R\$ 38.790 e no consolidado R\$ 41.627 (R\$ 38.486 na controladora e R\$ 41.300 no consolidado, em dezembro de 2019).

15 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	22.644	36.711	26.137	38.197
Alíquota nominal combinada imposto sobre a renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto sobre a renda e contribuição social pela alíquota nominal	(7.699)	(12.482)	(8.887)	(12.987)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	3.004	671	474	(180)
Diferenças permanentes	(38)	(140)	(64)	(508)
Incentivos fiscais	1.375	1.550	1.497	1.676
Outros	-	311	129	423
Imposto sobre a renda e contribuição social no resultado	(3.358)	(10.090)	(6.851)	(11.576)
Corrente	-	(6.898)	(2.121)	(7.951)
Diferido	(3.358)	(3.192)	(4.730)	(3.625)
Taxa efetiva	14,8%	27,5%	26,2%	30,3%

A composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Prejuízo fiscal de imposto de renda a compensar	126	-	9.988	10.298
Base negativa da contribuição social	45	-	3.709	3.820
Diferenças temporárias				
Provisões para PLR e gratificação	1.217	2.851	1.324	2.997
Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	33	60	48	75
Provisões para demandas judiciais	11.074	10.406	12.523	11.990
Provisões para fretes a pagar	104	1.211	104	1.211
Provisão de pedágios a pagar	498	676	498	859
Provisão cut-off	956	1.790	956	1.790
Outras	5.753	6.676	7.650	8.980
Subtotal	19.806	23.670	36.800	42.020
Amortização de ágio fiscal (i)	(20.459)	(20.459)	(20.459)	(20.459)
Diferença de taxa de depreciação (ii)	(5.859)	(5.970)	(7.315)	(7.410)
Subtotal	(26.318)	(26.429)	(27.774)	(27.869)
Total	(6.512)	(2.759)	9.026	14.151

- (i) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre a amortização para fins fiscais do ágio apurado na aquisição de controladas.

- (ii) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre a diferença de depreciação de bens do ativo imobilizado pela aplicação de taxas de depreciação diferentes para fins fiscais e contábeis.

A segregação do imposto de renda e contribuição social diferidos entre ativo e passivo por empresa está apresentado a seguir:

	Consolidado			
	31/03/2020			
	Ativo	Passivo	Ativo líquido	Passivo líquido
Tegma Gestão Logística S.A.	19.806	(26.318)	-	(6.512)
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	2.928	-	2.928	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	55	-	55	-
Tegma Logística de Veículos Ltda	3.038	-	3.038	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	10.962	(1.456)	9.506	-
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda	11	-	11	-
Total	36.800	(27.774)	15.538	(6.512)

	Consolidado			
	31/12/2019			
	Ativo	Passivo	Ativo líquido	Passivo líquido
Tegma Gestão Logística S.A.	23.670	(26.429)	-	(2.759)
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	3.013	-	3.013	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	55	-	55	-
Tegma Logística de Veículos Ltda	3.529	-	3.529	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	11.753	(1.440)	10.313	-
Total	42.020	(27.869)	16.910	(2.759)

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos para o período de 2020 é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2019	(2.759)	14.151
Constituição – efeito resultado	(3.358)	(4.730)
Tributos diferidos sobre <i>hedge accounting</i>	(395)	(395)
Saldo em 31 de março de 2020	(6.512)	9.026

Os valores dos ativos em 31 de março de 2020 apresentam as seguintes expectativas de realização:

Ano	Controladora	Consolidado
2020	2.945	7.556
2021	4.099	8.623
2022	3.927	6.867
2023	3.927	7.096
Após 2024	4.908	6.658
	19.806	36.800

A Companhia e suas Controladas não possuem ativos diferidos a serem reconhecidos.

16 Demais contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Seguros	5.037	5.751	5.200	6.052
Pedágio	1.469	1.994	2.005	2.532
Benefícios	5.316	5.752	6.210	7.403
Movimentação de veículos e cargas	752	917	1.031	2.500
Aluguel	1.149	1.043	1.242	1.098
Serviços de consultoria	4.403	2.333	4.474	2.449
Vigilância	1.841	2.050	2.241	2.591
Manutenções diversas	1.024	873	1.297	1.119
Outros	4.198	2.872	5.125	3.893
Total	25.189	23.585	28.825	29.637

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia, totalmente integralizado, é de R\$144.469, dividido em 66.002.915 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia é constituída da seguinte forma:

Categoria	Quantidade de ações	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7%
Outros acionistas controladores (pessoa física)	509.473	1%
Administradores	101	0%
Tesouraria	65.143	0%
Controladores, administradores e tesouraria	33.995.936	52%
Ações em circulação	32.006.879	48%
Total de Ações	66.002.815	100%

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada em 30 de abril de 2020 a Administração da Companhia, com o objetivo de reforçar seu Capital Social e simplificar a estrutura do seu Patrimônio Líquido, solicitará a aprovação dos acionistas para a integralização de R\$174.055 por meio da incorporação de suas reservas de capital – ágio na subscrição de ações, sem a emissão de novas ações, não havendo diluição dos acionistas, o capital social permanecerá dividido em 66.002.915 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b. Reserva de capital - ágio na subscrição de ações

A reserva de capital da Companhia se originou da seguinte forma: (i) em 27 de abril de 2007, em assembleia dos acionistas foi aprovada a constituição da reserva de capital - ágio na subscrição de ações no montante de R\$2.245 e (ii) em 28 de junho de 2007, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 9.706.639 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$26,00 por ação, no contexto da oferta pública de ações, sendo destinado à conta de Capital Social o valor de R\$47.757 e o montante de R\$204.616 à conta "Reserva de capital", na forma do parágrafo único do artigo 14 da Lei das Sociedades por Ações.

Em razão do cancelamento das 2.547.145 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria ocorrido em 16 de dezembro de 2008, no valor de R\$32.806, o saldo em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é de R\$174.055.

c. Reservas de Lucro

Reserva Legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possui crédito presumido de ICMS no montante de 20% sobre o valor do débito do imposto, nos termos do Convênio CONFAZ ICMS 106/1996. No período de 2020, o montante do crédito apurado foi R\$ 4.043 (R\$17.739 em 2019). Esses montantes foram reconhecidos como subvenção de investimento, por meio da Lei Complementar nº160/2017 e destinados para reserva de incentivos fiscais, nos termos do art. 195-A da Lei 6.404/76.

Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos e remuneração de acionistas, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância do artigo 196, das Leis das Sociedades por Ações.

d. Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro 2019, o saldo de ações em tesouraria corresponde a 65.143 ações ordinárias, no montante de R\$342.

e. Dividendos e juros sobre capital próprio

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação: (i) 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado e (ii) 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto". Quando deliberados pelo Conselho de Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do período.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de fevereiro de 2010, foi aprovada a adoção da política indicativa de distribuição de dividendos da Companhia, para que as futuras distribuições de dividendos, inclusive juros sobre o capital próprio, sejam realizadas no mínimo em valor equivalente a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, calculado conforme disposto nos artigos 193 a 203 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, as práticas contábeis brasileiras e as regras da Comissão de Valores Mobiliários.

O cálculo dos dividendos referente ao exercício de 2019 é assim demonstrado:

	2019
Lucro líquido do exercício	193.972
Reserva de incentivos fiscais	(17.739)
Base de cálculo	176.233
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	44.058
Dividendos intercalares pagos	56.448
Juros sobre capital próprio pagos	18.816
	75.264
Porcentagem sobre a base de cálculo	43%

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de abril de 2019, foi aprovada a proposta da Administração de destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que resultou na distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio complementar de R\$ 28.306, aos acionistas da Companhia, sendo R\$ 21.229 em dividendos e R\$ 7.077 em juros sobre capital próprio, ambos pagos em 7 de maio de 2019.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de agosto de 2019 foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares, no valor de R\$ 22.176 e juros sobre capital próprio intercalares no valor de R\$ 7.392 referente ao exercício de 2019, ambos pagos em 16 de setembro de 2019.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de novembro de 2019, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 34.272 e juros sobre capital próprio intercalares no valor de R\$ 11.424 referente ao exercício de 2019, ambos pagos em 26 de novembro de 2019.

Em reunião realizada em 31 de março de 2020, os membros do Conselho de Administração da Companhia, manifestaram-se favoravelmente sobre a proposta de destinação dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e recomendaram sua aprovação à Assembleia Geral da Companhia.

f. Opções de compra de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de dezembro de 2011, foi aprovado o Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia para executivos da Companhia. As ações objeto do Plano deverão ser provenientes: (i) da emissão de novas ações ordinárias, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, conforme deliberação do Conselho de Administração; e/ou (ii) das ações ordinárias mantidas em tesouraria.

Atualmente não há programa de opções de compra em aberto.

18 Informações por segmento de negócios

A Companhia classifica suas análises de negócios em: (i) logística automotiva, divisão que realiza transferência e distribuição de veículos zero-quilômetro e usados, transferências portuárias e gestão de estoques e de pátios de montadoras de veículos e serviços de preparação de veículos para venda, composto pela Controladora e suas Controladas Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda., Tech Cargo Plataforma de Transportes Ltda, Tegma Logística de Veículos Ltda. e a Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. e em (ii) logística integrada, divisão que realiza operações de transporte, armazenagem e gestão de estoque, para diversos segmentos de mercado como químico, eletrodoméstico e bens de consumo, composta por suas Controladas Tegma Cargas Especiais Ltda., Tegma Logística de Armazéns Ltda. e pela Controladora. A Companhia inaugurou em 2018 a aceleradora de startups chamada de TegUP (TegUp Inovação e Tecnologia Ltda.) para fins de divulgação consideramos na divisão logística integrada.

	Consolidado					
	Logística automotiva		Logística integrada		Total	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receita líquida dos serviços	240.760	258.907	38.986	37.774	279.746	296.681
Custos	(183.936)	(195.010)	(23.950)	(24.848)	(207.886)	(219.858)
Despesas operacionais	(30.862)	(21.399)	(95)	600	(30.957)	(20.799)
Despesas com depreciação e amortização (i)	(3.727)	(3.959)	(2.545)	(2.511)	(6.272)	(6.470)
Amortização direito de uso (ii)	(4.006)	(4.489)	(3.875)	(4.441)	(7.881)	(8.930)
Despesas financeiras	(18.657)	(5.112)	(400)	(582)	(19.057)	(5.694)
Receitas financeiras	16.715	3.366	335	430	17.050	3.796
Equivalência patrimonial	4.911	(551)	(3.517)	22	1.394	(529)
Imposto de renda e contribuição social	(3.520)	(10.205)	(3.331)	(1.371)	(6.851)	(11.576)
Lucro líquido do exercício	17.678	21.548	1.608	5.073	19.286	26.621
	Logística automotiva		Logística integrada		Total	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Ativo circulante	366.313	396.409	59.052	52.663	425.365	449.072
Ativo não circulante	479.373	469.309	64.630	67.040	544.003	536.349
Total do ativo	845.686	865.718	123.682	119.703	969.368	985.421
Passivo circulante	197.452	242.596	26.790	26.119	224.242	268.715
Passivo não circulante	140.757	129.223	9.238	12.404	149.995	141.627
Total do passivo	338.209	371.819	36.028	38.523	374.237	410.342

(i) R\$ 5.321 refere-se a parcela da depreciação atribuída ao custo dos serviços prestados e R\$ 951 atribuída a despesas gerais administrativas em dezembro de 2019 (R\$ 5.568 e R\$ 902, respectivamente, em março de 2019), conforme nota explicativa nº 10.

(ii) R\$ 7.685 refere-se a parcela da depreciação atribuída ao custo dos serviços prestados e R\$ 196 atribuída a despesas gerais administrativas em dezembro de 2019, (R\$ 8.715 e R\$ 215, respectivamente, em março de 2019) conforme nota explicativa nº 26.

As receitas dos 4 maiores clientes representaram aproximadamente 80% do total das receitas.

Os serviços prestados pelos segmentos logística automotiva e logística integrada são todos para clientes baseados em território nacional.

19 Receita líquida dos serviços prestados

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Serviços logísticos	293.793	330.842	336.781	358.794
Serviços de armazenagem	-	-	8.672	8.489
Receita bruta de serviços	293.793	330.842	345.453	367.283
Descontos, seguros e pedágio	(16.351)	(18.172)	(17.255)	(18.561)
	277.442	312.670	328.198	348.722
Impostos incidentes	(41.549)	(46.687)	(48.452)	(52.041)
Receita líquida de serviços	235.893	265.983	279.746	296.681

20 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Custo dos serviços prestados	(188.218)	(207.604)	(220.892)	(234.141)
Despesas gerais e administrativas	(26.340)	(18.353)	(26.811)	(18.695)
Despesas comerciais	(123)	(125)	(123)	(125)
Total	(214.681)	(226.082)	(247.826)	(252.961)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Serviços de fretes – agregados	(155.969)	(177.391)	(174.723)	(186.762)
Salários	(19.066)	(16.425)	(21.962)	(18.773)
Encargos sociais	(10.048)	(9.366)	(11.806)	(10.950)
Serviços terceirizados (i)	(15.413)	(10.441)	(17.180)	(11.728)
Alugueis e leasing	(1.890)	(1.335)	(2.122)	(1.858)
Depreciação e amortização	(4.453)	(4.796)	(6.272)	(6.470)
Amortização direito de uso	(4.674)	(5.510)	(7.881)	(8.930)
Benefícios a empregados	(5.699)	(5.430)	(6.930)	(6.636)
Custos variáveis	(1.271)	(2.337)	(2.118)	(6.334)
Outros gastos gerais	(2.435)	(2.203)	(3.094)	(2.936)
Manutenção	(3.130)	(3.001)	(4.259)	(4.102)
Combustíveis e lubrificantes	(1.798)	(1.977)	(1.967)	(1.992)
Utilidades	(861)	(955)	(1.253)	(1.440)
Comunicação	(673)	(598)	(766)	(718)
Outros gastos com pessoal	(1.578)	(968)	(1.775)	(1.091)
Custos rescisórios	(910)	(594)	(997)	(916)
Materiais	(555)	(451)	(838)	(752)
Despesa de viagem	(377)	(412)	(377)	(412)
Indenização de extravio	(201)	(97)	(38)	(97)
Contribuições e doações	(17)	(360)	(27)	(377)
Crédito PIS/COFINS	16.337	18.565	18.559	20.313
Total	(214.681)	(226.082)	(247.826)	(252.961)

- (i) Inclui em 2020, montante de R\$ 3.317 referente aos gastos com consultoria e honorários advocatícios advindo do processo do mandado de busca e apreensão de dados e documentos autorizado pelo Juízo da 1ª Vara Criminal de São Bernardo do campo em 17 de Outubro de 2019, conforme nota explicativa nº 1.

21 Outras despesas líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Recuperação de despesas (i)	244	714	538	1.243
Ajustes de estoques	-	-	2	(15)
Ganho (Perda) na venda de ativo imobilizado líquido	1	12	16	(71)
Baixa direito de uso / arrendamento	(10)	-	(2)	-
Constituição de provisões para demandas judiciais e indenizações pagas	(5.593)	(4.037)	(5.750)	(4.346)
Outras	(70)	55	(60)	169
Outras despesas líquidas	(5.429)	(3.256)	(5.256)	(3.020)

(i) Referem-se a repasses de custos fixos operacionais de áreas sublocadas aos clientes.

22 Despesas financeiras líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receitas financeiras				
Resultado positivo de operação de Swap	15.165	1.028	15.165	1.028
Juros ativos	567	1.048	616	1.391
Receita de aplicação financeira	896	1.236	1.269	1.377
Total	16.628	3.312	17.050	3.796
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos bancários	(1.828)	(2.270)	(1.828)	(2.270)
Despesas bancárias	(323)	(407)	(328)	(416)
Perdas cambiais	(15.071)	(1.309)	(15.071)	(1.308)
Juros sobre arrendamento mercantil	(1.240)	(866)	(1.573)	(1.307)
Juros passivos	(83)	(65)	(99)	(140)
Outras despesas financeiras	(136)	(223)	(158)	(253)
Total	(18.681)	(5.140)	(19.057)	(5.694)
Despesas financeiras líquidas	(2.053)	(1.828)	(2.007)	(1.898)

23 Resultado por ação

a. Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício:

	31/03/2020	31/03/2019
Lucro atribuível aos acionistas da companhia	19.286	26.621
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação milhares	65.938	65.938
Lucro básico por ação R\$	0,29	0,40

b. Lucro básico diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos.

Em 31 de março de 2020 e em 31 de março de 2019, a Companhia não possui qualquer fator diluidor em relação ao básico. Dessa forma, o lucro diluído por ação em 31 de março de 2020 e em 31 de março de 2019 é igual ao lucro básico por ação, de R\$ 0,30 e R\$ 0,40, respectivamente.

24 Partes relacionadas

A Companhia realiza no curso normal de seus negócios, operações de transportes, aluguel de imóveis, entrega e inspeção de pré-entrega (Pre-Delivery Inspection - PDI) com partes relacionadas a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições compatíveis com as condições de mercado. A Companhia também realiza rateio de custos e despesas operacionais.

As principais transações com partes relacionadas são:

- (i) A Companhia mantém contrato de prestação de serviços de armazenamento, transporte, revisão e entrega de veículos, bem como de revisão, entrega e inspeção de pré-entrega (Pre-Delivery Inspection - PDI) com algumas empresas do Grupo Itavema, empresas essas, relacionadas de forma direta e/ou indireta com a Companhia, através da sua Controladora Mopia Participações e Empreendimentos Ltda. (“Mopia”);
- (ii) A Companhia mantém com a Sinimbu Participações Societárias e Empreendimentos S.A. (“Sinimbu”) empresa relacionada à acionistas controladores indiretos da Companhia, e de forma indireta às sociedades do grupo de controle da Companhia, Mopia Participações e Empreendimentos Ltda. (“Mopia”) e Cabana Empreendimentos e Participações Ltda. (“Cabana”), contrato de locação de imóvel comercial localizados em São José dos Campos-SP. Em Outubro de 2019 essa locação foi integralmente transferida para a Companhia Savoy Imobiliária Construtora Ltda. por conta da venda desse imóvel. Dessa forma esse contrato enquadra-se na nova norma CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil e deixa de compor os saldos com partes relacionadas;
- (iii) A Companhia mantém com a Pactus Empreendimentos e Participações Ltda., sociedade sob controle comum da Companhia, contrato de locação de imóveis comerciais localizados em São Bernardo do Campo-SP e Gravataí-RS, dessa forma esse contrato enquadra-se na nova norma CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil;
- (iv) Conforme negociação entre a Companhia e a Holding Silotec na formação da *joint venture*, parte dos ativos da antiga controlada Tegma Logística Integrada S.A. deverão ser reembolsados a Tegma Gestão Logística S.A conforme sua realização. Do mesmo modo parte dos passivos deverão ser pagos pela Tegma Gestão Logística S.A. Parte dos valores negociados na formação da *joint venture* foi recebido em maio de 2019.

A Companhia mantém com a Renove Corretora de Seguros Ltda., empresa relacionada à acionistas controladores indiretos da Companhia, e de forma indireta à sociedade do grupo de controle da Companhia, a Mopia Participações e Empreendimentos Ltda. (“Mopia”), uma prestação de serviços administrativos que visa o auxílio administrativo na área de seguros, este serviço não é remunerado pela Tegma.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Ativo Circulante				
Grupo Itavema (i)	84	244	84	244
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	34	34
Tegma Logística Integrada S.A.	411	397	435	405
Tegma Cargas Especiais Ltda.	5	15	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	37	56	-	-
Tegma Logística de Veículos Ltda	95	172	-	-
Catlog Logística de Transporte S.A.	4	-	4	-
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A.	-	-	1	1
Total Circulante	636	884	558	684
Ativo Não Circulante				
Tegma Logística Integrada S.A. (iv)	1.115	1.115	1.115	1.115
Títulos e valores mobiliários				
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A.	-	-	1.400	1.400
Rabbot Serviços de Tecnologia Ltda	-	-	2.200	1.200
Subtotal	-	-	3.600	2.600
Total do ativo	1.752	1.999	5.273	4.399
Passivo circulante				
Tegma Logística de Armazéns Ltda	84	88	-	-
Tegma Logística Integrada S.A.	19	57	28	70
Tegma Logística de Veículos Ltda	21	3	-	-
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	21	-	-	-
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A.	-	-	-	2
Subtotal	145	148	28	72
Arrendamento Mercantil				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	2.473	1.189	-	-
Tegma Logística Integrada S.A.	374	333	374	333
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda.	3.930	373	3.930	373
Subtotal	6.777	1.895	4.304	706
Total Circulante	6.922	2.043	4.332	778
Passivo Não Circulante				
Tegma Logística Integrada S.A. (iv)	663	542	663	542
Subtotal	663	542	663	542
Arrendamento Mercantil				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	6.203	2.660	-	-
Tegma Logística Integrada S.A.	954	1.040	954	1.040
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda.	7.750	-	7.750	-
Subtotal	14.907	3.700	8.704	1.040
Total do passivo	22.492	6.285	13.699	2.360

Resultado	Controladora		Consolidado	
	Jan/2020 a Mar/2020	Jan/2019 a Mar/2019	Jan/2020 a Mar/2020	Jan/2019 a Mar/2019
Receita de serviços prestados				
Grupo Itavema (i)	182	455	182	455
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A.	-	-	5	3
Outras receitas operacionais				
Grupo Itavema (i)	7	42	7	42
Tegma Logística Integrada S/A	49	50	74	68
Tegma Cargas Especiais Ltda.	47	34	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	102	58	-	-
Tegma Logística de Veículos Ltda.	-	153	-	-
	387	792	268	568
Despesas gerais e administrativas				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	(711)	(958)	-	-
Tegma Logística Integrada S/A	(225)	(224)	(225)	(237)
Tegma Cargas Especiais Ltda.	(1)	(27)	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda	(89)	(159)	-	-
Tegma Logística de Veículos Ltda.	-	(574)	-	-
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (iii)	(1.119)	(1.105)	(1.119)	(1.105)
Sinimbu Participações				
Societárias e Empreendimentos S.A. (ii)	-	(422)	-	(422)
Grupo Itavema (i)	(2)	(4)	(2)	(4)
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A.	(2)	(2)	(9)	(23)
Rabbot Serviços de Tecnologia S.A.	(255)	-	(255)	-
	(2.404)	(3.475)	(1.610)	(1.791)

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o presidente, os conselheiros, os diretores estatutários e eventuais pessoas relacionadas à acionistas controladores indiretos. A remuneração paga ou a pagar por serviços na condição de empregados está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Salários e encargos	(3.566)	(1.467)
Honorários de diretoria (Conselheiros)	(705)	(705)
Participação nos lucros	(654)	(622)
	(4.925)	(2.794)

25 Seguros

A Companhia e suas Controladas mantêm seguros, sendo a cobertura contratada, como indicado a seguir, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades:

- (a) Transporte de cargas - cobertura variando, conforme natureza e tipo de transporte, cobertura de até R\$1.700 para carga geral e para veículos de acordo com o modelo transportado, com vigência de 30 de junho de 2019 até 30 de junho de 2020.
- (b) Com a criação da *joint venture*, citada na nota explicativa 2 item i, se fez necessária a alteração da cobertura da apólice de armazenagem de mercadorias. Essa cobertura, de forma variável, conforme local e tipo de mercadoria, ficou estipulada no montante equivalente a US\$50.000, com vigência de 22 de abril de 2020 até 22 de abril de 2021.
- (c) Responsabilidade civil contra terceiros danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais - cobertura até R\$1.000, e no caso de frota de terceiros a cobertura é a mesma, com vigência de 30 de junho de 2019 até 30 de junho de 2020.
- (d) Frota de apoio - casco colisão, roubo e incêndio - 100% do valor de mercado tabela FIPE, com vigência de 7 de junho de 2019 até 7 de junho de 2020.
- (e) Demais bens do ativo imobilizado, incêndio, raio, explosão, furto qualificado, danos elétricos e outros - cobertura compreensiva corporativa de R\$65.120 com vigência de 12 de abril de 2019 até 12 de abril de 2020, ocorreu uma prorrogação por 30 dias, como vencimento até 12 de maio de 2020.
- (f) Responsabilidade civil de administradores - cobertura de R\$63.000 com vigência de 29 de novembro de 2019 até 29 de novembro de 2020.

A Administração da Companhia, considerando os custos financeiros envolvidos na contratação de seguros para sua frota de caminhões e semirreboques, bem como a probabilidade da ocorrência de sinistros e seus eventuais impactos financeiros na operação, adota a política de não contratar essa proteção, mantendo, todavia, seguros para o ramo da responsabilidade civil contra terceiros, como mencionado anteriormente.

26 Arrendamento mercantil

O reconhecimento e a mensuração do ativo de direito e do passivo de arrendamento são efetuados de acordo com o pronunciamento contábil CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil.

Os principais arrendamentos pela Administração, pois existe o direito de controlar o uso dos ativos por um determinado período de tempo, tratam-se de imóveis de terceiros, veículos e equipamentos ligados à operação e possuem variados prazos de vigência, com o último vencimento em janeiro de 2025.

A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas nos novos contratos e renovações, levando em conta os prazos contratuais:

Prazos Contratos	Taxa % a.a
de 0 a 12 meses	5,93%
de 13 a 24 meses	7,76%
de 25 a 36 meses	6,67%
de 37 a 48 meses	7,78%
de 49 a 60 meses	8,13%
de 61 a 72 meses	8,73%

Segue movimentação do ativo de direito de uso:

Controladora				
	Imóveis	Veículos	Maquinas e equipamentos	Total
Saldos líquidos em 1 de janeiro de 2020	51.777	1.419	562	53.758
Movimentações				
Adição	18.626	27	(100)	18.553
Baixa	-	-	-	-
Amortização (i)	(4.679)	(339)	(52)	(5.070)
Saldos líquidos em 31 de março de 2020	65.724	1.107	410	67.241

Consolidado				
	Imóveis	Veículos	Maquinas e equipamentos	Total
Saldos líquidos em 1 de janeiro de 2020	67.572	1.492	1.865	70.929
Movimentações				
Adição	14.040	27	2.008	16.075
Baixa	(206)	-	-	(206)
Amortização (i)	(7.472)	(353)	(813)	(8.638)
Saldos líquidos em 31 de marco de 2020	73.934	1.166	3.060	78.160

- (i) Em conformidade com a Instrução CVM Ofício Circular 2/2019, os saldos patrimoniais apresentados na amortização de direito de uso estão brutos de impostos (PIS e COFINS), sendo R\$ 5.070 na Controladora e R\$ 8.638 no Consolidado, enquanto os montantes registrados no resultado são de R\$ 4.674 na Controladora e R\$ 7.881 no Consolidado.

Segue movimentação do passivo de arrendamento mercantil para o período de 2020:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2020	57.719	76.922
Adições	18.553	16.075
Baixas	10	(204)
Juros apropriados (i)	1.293	1.599
Pagamento do principal	(4.790)	(8.318)
Pagamento de juros	(1.212)	(1.556)
Saldo em 31 de março de 2020	71.573	84.518
Circulante	19.523	33.535
Não circulante	52.050	50.983
	71.573	84.518
Saldo com terceiros	49.889	71.510
Saldo com partes relacionadas	21.684	13.008
	71.573	84.518

- (i) Em conformidade com a Instrução CVM Ofício Circular 2/2019, os saldos patrimoniais apresentados em juros apropriados estão brutos de impostos (PIS e COFINS), sendo R\$ 1.293 na Controladora e R\$ 1.599 no Consolidado, enquanto os montantes registrados no resultado são de R\$ 1.240 na Controladora e R\$ 1.573 no Consolidado.

As parcelas vencíveis do não circulante, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos do arrendamento mercantil:

	Controladora (i)		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
13 a 24 meses	18.852	12.672	21.393	19.323
25 a 36 meses	19.068	13.071	16.303	12.676
37 a 48 meses	10.252	11.321	9.409	10.392
49 a 60 meses	3.878	5.448	3.878	5.367
61 a 72 meses	-	297	-	297
	52.050	42.809	50.983	48.055

- (i) Inclui R\$ 8.677 referente ao passivo de arrendamento mercantil com a Controlada Niyati Empreendimentos e Participações Ltda

A Companhia e suas Controladas reconhecem seus passivos de arrendamento pelo valor presente de suas contraprestações brutas, incluindo potenciais créditos de impostos que usufruirão no momento da quitação de cada parcela do arrendamento. Desse modo o potencial crédito tributário embutido no passivo de arrendamento e no ativo de direito de uso é de:

Fluxo de Caixa	Nominal	Ajustado Valor Presente
Contraprestação do arrendamento	115.347	97.120
PIS / Cofins potencial (9,25%) (i)	9.259	7.836

- (i) Os contratos de veículos e com pessoas físicas não possuem crédito de PIS e COFINS.

27 Informação suplementar do fluxo de caixa

A preparação e apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, é efetuada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa.

Abaixo estão apresentadas suas informações adicionais:

Informação suplementar fluxo de caixa

	Controladora	Consolidado
Aquisição de imobilizado 2020 - não pagas	(495)	(907)
Aquisição de imobilizado 2019 - pagos	744	763
Aquisição de intangível 2020 - não pagas	(42)	(42)
Aquisição de intangível 2019 - pagos	294	294
Compensações de Imposto de renda e contribuição social correntes	(38.648)	(38.755)
Tributos diferidos sobre <i>hedge accounting</i>	395	395
Adições IFRS 16	18.553	16.075

28 Outros assuntos

Impactos a pandemia do Covid-19

Desde o final de março a grande maioria das montadoras no país interrompeu suas atividades. As concessionárias de veículos, por sua vez, acompanharam as restrições impostas em cada região e, por conta disso, as operações de transporte da Companhia foram sendo gradativamente paralisadas desde o fim de março, funcionando de modo residual até a presente data. Por outro lado, as operações de serviços logísticos, que incluem gestão de pátios, serviços de accessorização de veículos - PDI (*pre-delivery-inspection*) e armazenagem de veículos têm operado perto da normalidade. No momento da divulgação dessa Informação Trimestral, já há montadoras que retornaram à atividade embora, a maior parte delas apresente estimativas de retorno entre meados de maio e junho.

Dentre as diversas atividades consideradas essenciais em meio a esta pandemia do COVID-19 estão os setores atendidos pela Tegma de cuidados pessoais/domésticos e de alimentação. As mudanças de comportamento de consumidores em meio à quarentena e as incertezas sobre as cadeias de suprimentos tem sustentado algumas dessas atividades. Por outro lado, a importante indústria nacional de eletrodomésticos tem sido afetada pela pandemia.

Nesse cenário, a operação de logística industrial para o segmento de químicos que atende clientes de cuidados pessoais e vidreiros tem apresentado continuidade das suas atividades. A criticidade da logística nessa operação tem sido mais evidenciada durante a pandemia. A operação para o segmento de eletrodomésticos que foi interrompida em 6 de abril já retornou à operação em 28 de abril.

As operações de armazenagem em São Paulo e no Rio de Janeiro, por serem majoritariamente responsáveis pela gestão de estoques de produtos alimentícios, têm apresentado volumes superiores à normalidade em suas atividades.

Na primeira quinzena de abril a Companhia realizou algumas medidas de ajustes para se adaptar ao cenário da pandemia:

- a) A Companhia aderiu à Medida Provisória 936 e foram realizados: i) a suspensão temporária de contrato de trabalho, ii) a redução de jornada e salário-hora por 30 dias, extensível por até 90 dias, a depender do retorno de cada filial/operação e iii) a readequação do quadro de colaboradores a partir da metade de abril. A área corporativa e todas as demais áreas que tiveram interrupção de operações foram afetadas por essas medidas.
- b) Os custos, despesas fixas das operações interrompidas e do corporativo têm sido foco de revisão minuciosa pela administração no intuito de contenção e/ou postergação de gastos. Vale ressaltar que grande parcela dos custos das operações interrompidas é composta por custos variáveis e que não há nenhum comprometimento de pagamento mínimos aos fornecedores.
- c) Os investimentos não essenciais para o funcionamento das operações e da segurança de TI da empresa foram postergados.
- d) Ao longo do processo de revisão dos gastos, foi possível realizar a postergação do pagamento de aluguel de alguns imóveis utilizados pela Companhia.
- e) No início de abril foi realizada a captação de recursos no montante de R\$ 90 milhões com intuito de reforçar o caixa da Companhia, conforme citado na nota explicativa nº 29.
- f) A Tegma aderiu a programas governamentais de ajuda às empresas, que envolvem a postergação de pagamento de PIS e COFINS de março e abril para julho e setembro respectivamente, sendo que o mesmo se aplica à contribuição Patronal. Além disso houve a adesão ao programa para a postergação de recolhimento do FGTS e à redução de alíquotas do “Sistema S” em 50% por 3 meses. Esta redução não atinge a contribuição do funcionário, mas sim as contribuições devidas pela empresa.
- g) De acordo com nossa política de distribuição de dividendos, os dividendos complementares do exercício de 2019 deveriam ser deliberados em AGO-E de abril de 2020. No entanto, a administração decidiu por não o fazer em função das incertezas provenientes da crise e dos esforços de preservação de caixa.

Todas as áreas corporativas da empresa permanecem em trabalho remoto e nas, atividades ainda em funcionamento, estamos tomando todos os cuidados necessários para preservar a saúde de nossos colaboradores (disponibilizando transporte, máscaras e álcool em gel, além de assegurar distância mínima recomendada).

A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar a redução do valor recuperável (“impairment”) de seus ativos não financeiros e concluiu que não houve mudanças significativas no período que impactariam as conclusões das análises de impairment realizadas no último fechamento. Como a pandemia ainda não está totalmente controlada, não podemos estimar com segurança se haverá algum impacto financeiro resultante da COVID-19 nas unidades geradoras de caixa da Companhia que alterem de maneira relevante os resultados de longo prazo considerados na preparação dos modelos de fluxo de caixa, portanto serão mantidas as projeções utilizadas para a avaliação do impairment.

29 Eventos subsequentes

- a. Em abril de 2020 a Companhia firmou dois contratos de empréstimos sendo:

Com o Banco Itaú S.A no montante de R\$ 50.000 na modalidade de NCE – Notas de crédito de exportação pelo prazo de dois anos e taxa de juros de CDI + 3,8% a.a.

Com o Banco Santander S.A. no montante de R\$ 40.000 na modalidade 4131 com prazo de um ano, taxa de juros de CDI + 4,0% a.a., (a operação inclui implicitamente a contratação de instrumento financeiro derivativo de *swap* de forma a eliminar qualquer exposição cambial).
- b. Conforme citado na nota explicativa nº 17 item a, o aumento de capital proposto pela Administração foi aprovado na AGO-E realizada em 30 de abril de 2020.